

COUTINHO JÁ ADMITE GIL FORA DO JOGO DE ESTRÉIA

O ponteiro direito brasileiro contra a Suécia poderá ser Toninho, conforme admitiu ontem o técnico Cláudio Coutinho pois ele não acredita na recuperação de Gil. Com isso Nelinho (foto) ficaria como titular (Pgs. 8 a 11)



Dops paulista no encaço do nazista sanguinário

Página 6

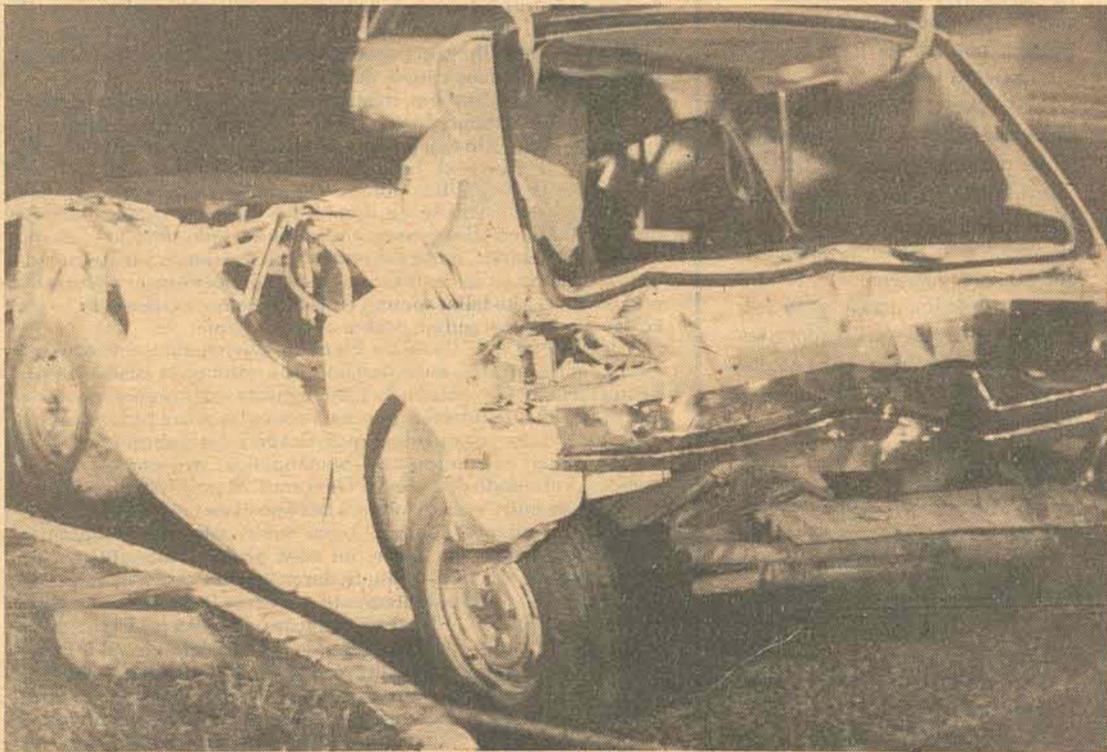
O ESTADO
Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 29/05/78 - Ano 64 - Nº 19.067 - Cr\$ 5,00

Figueirense provou em Maringá que está mal mesmo

Página 12

ESTRAÇALHADA NO ASFALTO



O Brasília trafegava na altura de Tijucas quando foi prensada por dois pesados caminhões.

Motorista salvo por um milagre — Por pouco não teve a cabeça esmagada — Veículo ficou prensado por dois caminhões — Polícia Rodoviária teve muito trabalho no final de semana — No trevo de São José Volks capotou depois de chocar-se com ônibus — Em Rio do Sul jamanta esmagou automóvel — Dois mortos e um ferido gravemente — Atropelado no asfalto internado em Blumenau — Alto loiro e aparentando 35 anos — Polícia ainda não identificou. O balanço do trânsito está na página 7.

CONFUSÃO ATÉ ALTA MADRUGADA. POLÍCIA PÕE 13 NA CADEIA.

Festinha de "embalo" até altas horas - Populares indignados chamaram a polícia - Dançavam semi-nus sobre as mesas - Muita mulher e bebida à vontade - Prometeram "abotoar o paletó" do comissário - Cortou o dedo do amigo com um copo quebrado - Barulho acordou a vizinhança - Promotor do "embalo" tinha ficha na polícia. (Página 6).

Autor do "crime do cabrito" vai a júri amanhã

Página 7

Volks que vinha de Urussanga caiu no rio: 5 mortos.

Página 7

Lançamento de Ulysses pode ser manobra dos moderados

Brasília - O lançamento do nome do deputado Ulisses Guimarães para Presidente da República pelo MDB - hipótese levantada após a reunião Magalhães - Euler 6ª feira - é encarado como uma manobra dos opositores mais cautelosos em esvaziar a candidatura do general Euler Bentes Monteiro, evitando que o Partido venha a contribuir, através da Convenção Nacional de quarta-feira próxima, para estabelecer um confronto de duas candidaturas militares, de consequências imprevisíveis.

Desde quando se cogitou do nome do general Euler, o comando pesadista que ainda controla a Direção Nacional do MDB encolheu-se a uma posição discreta, quando não desconfiada. A própria proposta de formação de uma "Frente Única" em favor da redemocratização é vista com desconfiança por Ulisses Guimarães, Tancredo Neves e Thales Ramalho, na medida em que possa servir para alguns arenistas como Magalhães Pinto e Cid Sampaio - um em Minas e outro em Pernambuco, mas ambos com projeção nacional - retirarem votos opositores do MDB.

Alguns dos dirigentes opositores que se mantêm desconfiados dos



Ulysses: para evitar confronto

rendimentos do Partido em relação à candidatura militar (Euler) ou a sua incorporação a uma "Frente Única", acham que a confrontação de candidaturas militares representa uma

aventura que poderia fazer com que o feitiço virasse contra o feiteiro.

"Virar a mesa é também uma alternativa. Mas, se a mesa virar contra nós?" - indagou ontem, aflito, em sua residência, um dirigente opositorista.

Algumas dessas personalidades passaram a detectar sinais de uma próxima aliança entre dois grupos antagônicos dentro do MDB, do ponto de vista ideológico - o dos chaguistas, que tem o seu Bastião na seção fluminense, a mais poderosa; e a dos autênticos, o grupo mais ortodoxo cujas teias se emaranham em todas as seções - ou em quase todas.

Uma corrente deseja o Governo fluminense para o Sr. Chagas Freitas; a outra concordaria, desde que os chaguistas apoiem a candidatura do general Euler Bentes.

Entre os dirigentes do Partido, acredita-se que esta aliança venha a produzir resultados, mas muitos moderados desconfiam de que, assim, na próxima campanha eleitoral, o general Euler Bentes Monteiro, em última análise, funcionaria como instrumento favorável aos candidatos que se identificassem com o chamado grupo autêntico.

Bonifácio vê "frente" como idéia séria mas inviável

Belo Horizonte - O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Bonifácio, afirmou ontem nesta Capital, que a "Frente Única" pela redemocratização é uma idéia séria, mas inviável na hora presente devido aos desencontros dentro do MDB. "A frente é uma coisa abstrata. Não tem sede, não tem diretoria, não tem comando. Ela só tem consistência nos jornais" observou o deputado.

"É necessário uma sede para dar consistência à idéia. Também é preciso que haja uma diretoria. Se não há sede, onde buscar informações, como falar a seu Presidente? Ma-



Bonifácio: falta consistência.

galhães não é seu presidente. O general Euler Bentes, também não. Os senadores que a apóiam falam dela, mas eles falam por vocês, dos jornais. A frente é um anseio jornalístico, o que é válido, porque os jornalistas também constituem uma classe", acrescentou o líder.

O Sr. José Bonifácio observou ainda que, além do Sr. Magalhães Pinto, praticamente só o MDB está com a Frente, mas a divisão interna entre "autênticos" e "moderados" inviabiliza a idéia. "Frente, no sentido político, quer dizer conjunto. A OAB não se manifestou nem a Igreja nem as entidades de classe. O próprio senador Teotônio Vilela, que está disponível, disse agora que não apóia o movimento."

Sobre a afirmação do Sr. Magalhães Pinto, de que retira a sua candidatura se a Frente corresponder aos anseios do povo e julgar necessária sua saída, o Líder do Governo assinalou que "o Senador é o próprio juiz disso: ele é quem sabe se haverá essa consonância."

O deputado José Bonifácio acredita que o ex-Governador mineiro retirará sua candidatura devido à impossibilidade jurídica de se apresentar ao colégio eleitoral, de vez que o MDB, dividido como está, terminará por não apontar um candidato, seja civil ou militar.

"Não vejo condições de aglutinação do MDB porque as divergências dos opositoristas são ideológicas, dificilmente conciliáveis, ao contrário do que acontece na Arena, onde as discordâncias são pessoais e, portanto, facilmente contornáveis."

"O senador Magalhães Pinto tomou o caminho errado ao distorcer a linha da Arena e ficou sozinho, não sabendo agora como sair dele. Magalhães está procurando uma saída e está enfrentando muita dificuldade para encontrá-la", concluiu o deputado.

COLUNA DO CASTELLO

As opções do MDB

O provável malogro da candidatura Euler Bentes Monteiro à Presidência da República não afasta o General de seus propósitos explícitos — ajudar o País na busca de uma saída democratizante para o regime. Antes os aproxima, porque expôs, na relutância do MDB em perfilhar uma biografia em que a Oposição deixou de acreditar nos milagres do carisma e na eficácia do método de conjurar as sedições militares, como remédios para governos insatisfatórios, hábitos nacionais deploráveis ou instituições caducas.

O General Euler Bentes pode mesmo creditar a esse amadurecimento político — porque é um amadurecimento político — o fato de que, nas duas semanas passadas desde que se colocou à disposição do Partido, ele pode ver os emedebistas discutindo sua oferta e aos poucos se desinteressarem dela, sem que ocorresse a político algum, na Oposição, na Arena ou no governo, enxovalhar-lhe o nome por todos os títulos respeitável. Não houve necessidade de vasculhar sua carreira, remexer-lhe os méritos. O General seria efetivamente um grande candidato, se o MDB andasse no momento atrás de um grande candidato para eleições indiretas, para disputar um cargo que não está em disputa num colégio que é incapaz de legitimar uma escolha por ser escancaradamente ilegítimo.

Por isso mesmo, a frustrada candidatura Euler Bentes foi significativa, politicamente, para o MDB. Compeliu-o a rever toda a sua estratégia. Lembrou-lhe a importância da eleição direta, onde o reconhecimento dos resultados gravita em torno do voto popular, dispensando o aval de facções militares. Talvez leve o Partido a reforçar sua plataforma eleitoral, discutindo a sério as propostas da missão Portella, como sugeriu, de Niterói, dias atrás, o prefeito Wellington Moreira Franco, e não foi ouvido porque a oposição enveredara pela sucessão presidencial adentro. Ele vai submeter a sugestão, mais uma vez, esta semana, às lideranças partidárias, agora com boas chances de que o escutem.

No fundo, o problema das opções que o MDB tem a fazer é bastante simples. Assentada a poeira da candidatura militar opositorista, ficou ainda mais claro, pelo contraste. Hoje há evidências suficientes de que a opinião pública brasileira, numa proporção difícil de precisar, mas certamente majoritária, cansou do regime autoritário que a revolução de 1964, sem o prometer, lhe trouxe. É isso que fará mudar a situação política nacional, com a participação do Governo ou à revelia dele, com a ajuda da Oposição ou apesar de seus erros. Esse é o motivo por que, no País, embora sobrevivam os instrumentos formais do arbítrio, os poderes controladores da repressão vieram perdendo gradativamente sua substância ditatorial, enquanto em Brasília ainda se cassavam mandatos, embrulhavam pacotes, nomeavam e demitiam delegados políticos para os cargos do Executivo.

Por essa razão, também, ficou bem pouco relevante que alguém se defina, abstratamente, em favor de soluções democráticas e contra o regime. Ele tem poucos adeptos, mesmo entre seus beneficiários. O General João Baptista Figueiredo só vai ser Presidente da República porque ele ainda está aí e, no entanto, proclama a necessidade de demolir-lo. Contra o regime, depois que a opinião pública passou a repudiá-lo, todo mundo é, até no Palácio do Planalto, onde é duvidoso que a Arena pudesse ganhar uma eleição se os assessores presidenciais aceitassem a teoria do plebiscito. O que falta, apenas, é discutir como, exatamente, esses críticos todos pretendem acabar com o regime.

A inclinação do Palácio do Planalto, obviamente, é executar a tarefa com o mesmo autoritarismo que usou para acabar com a democracia. O Governo tudo sabe, é muito mais preparado que a Nação, dispõe de informações mais acuradas sobre tudo quanto é assunto, e assim se considera qualificado a dar a abertura ao País nas doses mais convenientes — homeopáticas, presume-se. Essa é porém, a veleidade de todos os Governos. Menos transparente é a semelhança entre essa atitude e a dos opositores mais excitados da autocracia reinante. Quem se achar autorizado a abrir a política brasileira a golpes de sabre, ou com projetos monolíticos, ou simplesmente tomando a caneta das mãos do Presidente Ernesto Geisel, manifesta desatentamente a mesma formação autoritária que, ao reluzir no fundo de declarações do General Figueiredo, por exemplo, tanto os irrita. Quando o candidato oficial à Presidência diz que o povo não está preparado para votar e os autênticos do MDB se dispõem a patrocinar uma aventura potencialmente golpista, estão expondo a qualquer observação imparcial idênticas raízes autoritárias, cravadas no fértil chão do positivismo, que talvez tenha sido o único sistema de idéias a vingar nestes trópicos com viço intenso e duradouro, aclimatando-se admiravelmente ao canteiro do patronato nacional. Todas as ditaduras brasileiras foram criações de elites que se acreditavam portadoras do mandato intelectual de reformar o País com uma pena na mão direita e uma baioneta na outra.

A outra corrente, a que pode ser levado o MDB pela vazante da candidatura militar, é a de mobilizar a opinião pública, da maneira mais extensa possível, para o debate político, a Igreja faz esse trabalho anônimo nas comunidades de base, a OAB na luta pela restauração de direitos mínimos que sejam garantia de reivindicações futuras, os metalúrgicos de São Bernardo estão aprendendo a fazê-lo em negociações diretas de salários. Esse caminho é indiscutivelmente mais longo. Mas tem a vantagem de não canalizar insatisfações para o moínho dos oportunistas. Afinal, nas crises políticas tem sido sempre assim, como nas epidemias: sempre aparece quem esteja disposto a debelar o surto com absoluto desprendimento, e sempre surge o espertalhão que vislumbra a oportunidade de assumir a direção da Santa Casa.

Marcos Sá Corrêa

Redator substituto

AVISO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA ENTERRO

O ex-Governador Ivo Silveira, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra e avó

LÍDIA SANSEVERINO SILVEIRA

Ocorrido ontem, às 20h30m, no Hospital de Caridade e convida aos parentes, amigos e pessoas de suas relações, para o seu sepultamento que se dará hoje, às 15 horas, partindo o féretro da Igreja da Palhoça, onde o corpo está sendo velado, para o Cemitério Municipal daquela cidade.

Aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã, antecipam agradecimentos.

Físicos denunciam existência de "cassações brancas"

Cambuquira - Cerca de 200 físicos de todo o Brasil, que participaram do I Encontro de Física da Matéria Condensada, em Cambuquira, Minas Gerais, aprovaram por unanimidade uma resolução denunciando a existência de "cassações brancas" que impedem "os pesquisadores de exercerem de forma eficiente ou simplesmente de exercerem a sua atividade profissional".

Segundo os participantes do encontro as "cassações brancas" atingem hoje um número significativo de pesquisadores, implicando em uma série de entraves aos contatos com a comunidade internacional, indispensáveis ao livre intercâmbio das ideias científicas. Os físicos disseram, na reunião, que quando pretendem se ausentar do País, para aperfeiçoamento profissional são obrigados a preencher fichas onde são inquiridos sobre atividades políticas anteriores, e quando tem a licença negada, nunca sabem o motivo.

Além das informações sobre atividades políticas, os físicos que desejam se aperfeiçoar no exterior são obrigados a apresentar também um fiador, que ateste a sua boa conduta ideológica, segundo foi denunciado no encontro, realizado no Hotel Santos Dumont, e que teve como patrocinadores, entre outras entidades, o Conselho Nacional de Pesquisas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Na resolução os físicos informam que as "cassações brancas" se manifestam sobre a forma de restrições a bolsistas, durante a contratação de professores, nas licenças para afastamento do País e na participação em conferências internacionais. Quando o físico pretende deixar o País, para fazer um mestrado, para estudar através de uma bolsa ou para participar de congresso é obrigado a preencher as fichas. Os motivos do impedimento, que são frequentes, só são geralmente transmitidos às reitorias das instituições de ensino onde os físicos lecionam ou pesquisam.

ATESTADO IDEOLÓGICO

A exigência do atestado ideológico também existe quando um professor está para ser contratado por determinadas universidades, como a Federal Fluminense, segundo também foi denunciado no encontro. Na resolução aprovada por unanimidade, os participantes lembram que "algumas eminentes figuras da comunidade científica foram atingidos por atos de exceção. Reflexos desses atos são sentidos de maneira clara em grupos de pesquisas que eram liderados por esses pesquisadores cassados".

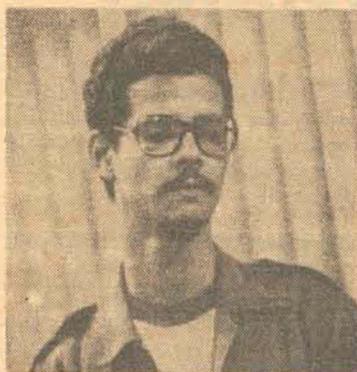
Mas, para os participantes, as atuais "cassações brancas", segundo consta da resolução, "são um problema mais extenso embora" muito menos aparente, que passa a assumir proporções inquietantes. O documento afirma que "o intercâmbio supribe apenas através de literatura científica pode confundir a uma perda de qualidades do trabalho científico. Em particular no campo da física da matéria condensada, campo de conhecimento de evolução extremamente rápida, a ausência de contatos internacionais coloca a não somente em posição desvantajosa os grupos brasileiros mas também impede que trabalhos e ideias aqui desenvolvidas possam ser conhecidas e debatidas na comunidade científica internacional".

O documento conclui, afirmando que "o fim imediato destas restrições seria um passo necessário em direção a normalização da vida institucional brasileira".

A comissão organizadora do encontro foi formada pelos professores e pesquisadores Sílvia Salinas (Instituto de Física da Universidade de São Paulo), Francisco Cesar Sá Barreto, (Instituto de Física da Universidade Federal de Minas Gerais), Afonso Gomes (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas), José Ellis Ripper e José Galvão Ramos, (Universidade de Campinas).

ESTUDANTES CONSIDERAM UMA FARSA O SEQUESTRO DO CÔNSUL

Recife - Sob o título de "estranho sequestro" o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco divulgou uma nota repudiando a relação que a Polícia Federal vem fazendo entre o sequestrador do Cônsul do México, Silvio José Pacheco da Silva e o estudante Edval Nunes da Silva (Cajá), preso por aquele órgão sob acusação de pertencer ao Partido Comunista Revolucionário.



Silvio José, o sequestrador.

Na nota, o DCE diz ainda que a última tentativa da Polícia Federal "em se justificar e confundir a opinião pública, culminou com o "estranho sequestro" do cônsul do México pelo desconhecido Silvio Pacheco. Entendemos este "sequestro" como uma tentativa do regime de desmobilizar os setores da sociedade pernambucana que hoje se opõem ao regime militar instaurado a partir de 1964".

A nota do DCE diz: "as manifestações de repúdio aos atos arbitrários da Polícia Federal em Pernambuco tem sido uma constante. Amplos setores da oposição organizam-se e protestam contra as últimas prisões, sequestros e torturas a que estão submetidos os companheiros enquadados na repulsiva "lei de segurança nacional". A Polícia Federal por sua vez distribuir notas e cartazes com a finalidade de justificar seus atos re-

pressivos".
Depois falar do "estranho sequestro", continua: "insistimos em que esse é um caso estranho porque em primeiro lugar, o Sr. Silvio José Pacheco, tido agora pela polícia como "perigoso terrorista" deu nome de Júlio Santana, camponês morto ano passado, conforme noticiou a imprensa local. Fato conhecido por toda população, menos pelo Sr. Silvio Pacheco. Dando continuidade à farsa o Sr. Silvio Pacheco exigiu um Boeing e salvo-conduto para deixar o País. Estranhamente, porém, o "perigoso terrorista" manifestou uma

grande preocupação: o pagamento do depósito compulsório no valor de Cr\$ 22 mil. O Silvio Pacheco queria sair do País, mas, deixando com o Governo com o qual discorda, a importância de Cr\$ 22 mil. Em segundo lugar, "o perigoso terrorista" decla-

rou que não sequestrava autoridades porque se o fizesse matava-os. No entanto, após 40 minutos de "diálogo a La Portella" com o Sr. Moura Cavalcanti e deste o chamar de "meu filho" atendeu ao seu apelo e resolveu se entregar. Estranho sequestro este em que o Sr. Moura Cavalcanti diz: "veja a ficha de Silvio, ele é conhecido ter-

rorista" enquanto a Polícia Federal declarava "nada consta contra Silvio, e ele não tem antecedentes. "Estranho sequestro esse do Sr. Arnaldo Dubeux. Já se fala até que se trata de mais uma das obras das "brigadas privadas do Sr. Moura Cavalcanti."

Salienta em seguida a nota do DCE: "estranho sequestro esse que tenta esclarecer ligações entre o nosso colega "Cajá" e o perigoso terrorista Silvio Pacheco, no momento em que toda a população une sua voz exigindo a libertação de Cajá. Estranho sequestro esse que tenta envolver a Igreja brasileira, quando esta se co-

loca cada vez mais em defesa dos oprimidos. Pois bem, enquanto temos estudantes, operários, intelectuais, sequestradores, presos e tortu-

rados, enquanto temos famílias sendo expulsas de suas casas, salários baixos péssimas condições de vida repressão constante, cerceamento da liberdade de organização e manifestação e precárias condições de ensino, a polícia e o Sr. Moura Cavalcanti preocupam-se com o "perigosíssimo terrorista Silvio Pacheco". E conclui:

"Mas, a população não é burra, como pensa o Governador, repudiamos mais essa farsa. Vamos nos manter unidos e continuar a nossa luta, isolando cada vez mais o Regime Militar que há 14 anos mente, oprime e explora a grande maioria da população brasileira em benefício de uma minoria. Vamos continuar nossa luta para libertar Cajá. Para trazer de volta todos os exilados e banidos. Pela anistia ampla, geral e irrestrita. Vamos continuar a luta para conquistarmos amplas liberdades democráti-

cas e a melhoria das condições de vida e trabalho para a maioria da população. Vamos continuar a lutar para por fim a opressão e para construir uma sociedade justa".

Segundo o pai, Sílvio era um bom filho.

Recife - Um bom filho, obediente, estudioso, bem comportado, cujo sonho era entrar para a universidade e conseguir fazer um curso no exterior - assim o Sr. Severino Pacheco da Silva definiu seu filho, Sílvio José, que na semana passada tentou sequestrar o Cônsul honorário do México.

Depois da primeira visita que fez a seu filho, detido na Polícia Federal, o Sr. Severino confessou que a conversa entre os dois foi longa e penosa. Demoramos um certo tempo, nos olhando, sem nada conseguir dizer. Encontrei-o abatido, mas ele me

disse que estava sendo bem tratado e bem alimentado.

O pai de Sílvio José é um funcionário aposentado da Rede Ferroviária Federal que recebe Cr\$ 3.200,00 por mês. Apesar de minha renda modesta, disse, sempre me preocupei em conseguir meios para educar meus sete filhos - Severino, Sinovaldo, Sivoneide, Sivonilda, Sivonélio, Sílvio e Silvano. Quando Sílvio me falou de sua vontade de estudar no exterior, eu lhe disse que nunca poderia custear este seu sonho, mas ele nunca abandonou a ideia; há um ano sua psicose era conseguir uma bolsa de estudos para outro País.

Sivonélio, um dos irmãos, esteve com Sílvio na manhã de quarta-feira. "Sílvio tomou banho, trocou de roupa e, enquanto caminhávamos em direção à cidade, tentei conversar, contando-lhe do novo emprego de vigia no Senai que eu tinha conseguido, e por isso estava empolgado. Mas Sílvio não respondia, estava silencioso, casmurro e distante.

Já na cidade, enquanto um engraxate lhe limpava as botas, ele me mandou embora: vá para outro lugar, porque para onde vou você não pode ir.

Sivonélio, pensando que ele iria se encontrar com uma namorada, não

deu nenhuma importância - mas nunca me passou pela cabeça que estivesse envolvido no sequestro que eu acompanhei pelo rádio.

Em Belo Jardim, situada a 196 quilômetros do Recife, toda a família, incluindo tios, irmãos e avós, quase não acreditaram na história que os jornais traziam no dia seguinte da tentativa de sequestro. Só soubemos do caso na quinta-feira, conta um outro irmão - ele lê muito, nunca vai a festas nem namora e nunca pensar que fosse capaz de fazer uma coisa destas porque nunca ameaçou ninguém. Era, aliás, sério e estudioso, e falava sempre em entrar para a faculdade.

Instituto vai rever lei de segurança nacional

Porto Alegre - Por entender que o restabelecimento do estado de direito implicará obrigatoriamente da revisão completa das leis de segurança nacional porque, no país, a legislação vigente confunde "objetivos nacionais com interesses governamentais", o Instituto Brasileiro de Ciências Penais vai elaborar documento revisando as leis que definem crimes contra a segurança nacional, procurando inclusive substituir a denominação por segurança democrática.

A decisão do 1º Simpósio do Instituto, realizado nesta capital, partiu da aprovação de proposição do professor de direito penal da Universidade Federal do Paraná, Prof. Alcides Munhoz Netto, que aponta as diferenças de conceitos entre segurança nacional do estado de polícia e no estado de direito: "no primeiro, e ela instrumento de defesa do sistema, a custo do sacrifício de liberdades públicas; no segundo, e meio de assegurar a realização dos direitos individuais".

O Prof. Alcides Munhoz Netto observa que os penalistas brasileiros tem o dever de apontar os princípios básicos que, num sistema democrático, "devem orientar a incriminação de delitos políticos, ressaltando os limites a que, neste campo, se deve sujeitar a atividade repressiva, para que não fiquem comprometidos os direitos do homem de que o próprio Estado deve ser o garantidor". Ele admite que a tarefa é difícil porque "a repressão dos crimes políticos, ao mesmo tempo em que é garantia da liberdade, apresenta graves perigos aos direitos do homem, quando não se parte de um conceito exato de segurança nacional".

Ele entende que, para ser eficiente, a repressão dos crimes contra a segurança nacional deve inspirar-se na "defesa dos postulados democráticos - soberania do povo, divisão dos poderes e garantia dos direitos individuais", e, para isso, devem ser maiores as cautelas do legislador "no sentido, não só de evitar que a função penal degenerem de instrumento da justiça em meio de opressão e vingança, como também de não castigar atos de criminalidade problemática".

Lembo escuta impassível música sobre "bóia-fria"

São Paulo - O presidente da Arena paulista, sr. Cláudio Lembo, ouviu, impassível, uma canção insistentemente aplaudida por cerca de 15 mil pessoas, cuja letra pede ao Presidente da República uma solução para o problema dos "bóias-frias". A música foi selecionada entre as finalistas de um festival de canções sertanejas, promovido pela rádio Record.

O autor da letra é desconhecido para o grande público, e da sua inscrição consta apenas "Cidimar". Ao ser cantada por dois sertanistas de Bauru, provocou reações e aplausos da platéia. O dirigente arenista era convidado especial para entregar um dos troféus aos vencedores do festival. O Sr. Cláudio Lembo é autor da sugestão já encaminhada à Brasília propondo a criação de um fundo de garantia para os "bóias-frias".

A LETRA

Através do rádio lhe digo bom dia
A todas as famílias do nosso imenso Brasil
Ao homem do campo e da cidade grande
Que muito se espande o orgulho fértil
Também vou pedir carinhosamente
Senhor Presidente da Nossa Nação
Olhai os roceiros irmãos brasileiros
E os bóias-frias do nosso sertão

De madrugada eles fazem comida
Prá ganhar a vida vão de caminhão
São os bóias-frias humildes soldados
que lutam calados prá ganhar o pão
Não tem sol em chuva, semana semana
Eles cortam cana e apanham café
Sempre a proteção em suas viagens
É a uma imagem que pedem com fé

Já muitos desastres tem acontecido
Por este perigo pedimos clemência
Muitos motoristas infelizes na sorte
As vezes a morte vem pela imprudência
Pro homem do campo peço a toda a hora
Pra nossa senhora sua proteção
Olhai os roceiros, irmãos brasileiros
E os bóias-frias do nosso sertão.

Postos podem fechar às 19 horas. CNP só espera Federação se pronunciar.

Brasília - O Conselho Nacional do Petróleo está apenas aguardando informações da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais para poder definir se aprova ou não o fechamento dos postos de gasolina às 19 horas nas áreas urbanas em todo o território nacional.

Hoje, o assessor da Presidência do CNP, Sr. Wilter Fantinatti, que manteve na semana passada várias reuniões com os dirigentes da Federação, entregará ao presidente do Órgão, General Oziel Almeida Costa, um relatório sobre as várias opções discus-

tidas nessa reunião. Para o general Oziel, "antecipação do horário de fechamento dos postos para às 19 horas não é decisão fácil de ser tomada". Ela implica, segundo ele, numa série de questões ainda a serem estudadas, como os problemas do abastecimento de combustíveis e de desemprego.

O fechamento dos postos de gasolina nas áreas urbanas todos os dias, às 19 horas, foi sugerida ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, pelo presidente do sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo do Rio de Janeiro, Sr. Gil

Siuffo, como medida alternativa para reduzir ainda mais o consumo de derivados de petróleo no País, estabilizado em torno de 1 bilhão e 200 milhões de litros nos últimos anos.

Além de contribuir para a redução do consumo de combustíveis, o fechamento dos postos de gasolina às 19 horas implicará também na redução dos custos operacionais dos estabelecimentos, aumentado, assim, margem de lucro dos seus proprietários, segundo o dirigente empresarial.

Geisel chega a Recife depois de visitar Bahia

Recife - O presidente Ernesto Geisel chegou ontem às 17h30m a esta Capital, numa visita que não alterou a rotina de um domingo tipicamente recifense, a não ser pelo grande número de soldados da Polícia Militar que guardavam o ensolarado percurso presidencial de aproximadamente 20 quilômetros.

A comitiva do Chefe do Governo adotou um caminho diferente do que é usado normalmente, para evitar os viadutos que nos fins-de-semana costumam apresentar congestionamentos por causa do grande número de pessoas que se dirigem às praias.

Há uma semana que as emissoras de rádio e televisão vêm anunciando a visita do General Ernesto Geisel através de uma gravação feita pelo próprio Governador Moura Cavalcanti convidando o povo em geral a participar das festividades de inauguração das barragens de Carpina e Goita. Ontem, durante transmissões esportivas, o convite foi renovado.

Por toda a cidade foram espalhados "out-doors" onde o Governo de Pernambuco e o povo agradeciam ao Presidente da República o cumprimento da promessa feita há três anos de que não mais haveria cheias em Recife.

Ontem, na Praça da República, onde fica o Palácio do Campo das Princesas, no qual, o Presidente ficará hospedado, diversas faixas com os mesmos dizeres estavam pregadas nas palmeiras e prédios que circundam a residência oficial do Estado.

Nelas se lia: "Obrigado Presidente Geisel, em nome do povo e do governo Moura Cavalcanti". As caixas de som, espalhadas na praça e já transmitindo músicas, davam a idéia do que acontecerá hoje, à tarde, quando haverá uma grande concentração popular.

NA BAHIA

Salvador - Depois de almoçar em Paulo Afonso, onde chegou às 13h10m acompanhado dos Ministros das Minas e Energia e da Indústria e Comércio, além dos Governadores da Bahia, Pernambuco e Alagoas e ainda do Presidente da Câmara, deputado Marco Maciel, o Presidente Ernesto Geisel inaugurou às 14h10m de ontem a usina de Moxotó e às 15 horas visitou as obras de construção da Usina Paulo Afonso IV (PA-IV). No fim da tarde viajou para Recife.

Embora não houvesse nenhum pronunciamento político na sua chegada a Paulo Afonso, o Presidente Ernesto Geisel recebeu dos dez prefeitos da região vários memoriais reivindicando, basicamente, o asfaltamento da estrada que liga Paulo Afonso a Ribeira do Pombal, com 180 quilômetros de extensão e única via de ligação com as demais rodovias pavimentadas da Bahia.

Logo depois da chegada do avião presidencial ao aeroporto de Paulo Afonso, o general Ernesto Geisel se dirigiu a casa da diretoria da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), onde almoçou, saindo uma hora depois, de carro, para inaugurar a Usina de Moxotó.

Na visita que fez ao local onde está sendo construída a usina PA-IV, o Presidente da República recebeu a informação de que esta será a maior de todo o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso. As obras de construção civil deverão ficar prontas no próximo ano e o seu funcionamento está prevista para 1981.

Sínodo episcopal rejeita a ordenação de mulher na Igreja

Porto Alegre - Pela diferença de um voto - 15 contra e 14 a favor - foi rejeitada a ordenação de mulheres na Igreja Episcopal Brasileira, cuja votação foi realizada neste fim de semana, em Porto Alegre, na sessão extraordinária do seu Sínodo - o mais alto órgão decisório da Igreja.

Do encontro participaram bispos, presbíteros e leigos, que durante todo o dia de sábado, em descontraídos debates, discutiram a participação da mulher na igreja e sua ordenação. O sistema de votação, já na noite de sábado, foi por ordens, sendo que dos bispos, cinco foram a favor e um contra. Entre os sacerdotes, cinco foram a favor e sete contra, e dos

leigos, quatro foram favoráveis e sete contra a ordenação de mulheres.

O bispo-primaz, D. Artur Kratz, explicou que entre as razões apresentadas pelos religiosos que foram contrários à ordenação feminina está a "falta de apoio da bíblia e da própria doutrina cristã, desde o tempo dos apóstolos", à ordenação da mulher. No entanto, disse D. Kratz, foi enfatizado que a mulher é igual ao homem, mas que poderá ter diferentes funções na igreja, servindo até como diaconiza. "O clima durante a votação foi fraterno" - frisou o Bispo-Primaz - "e tivemos, antes dela, 15 minutos de oração para que os votos fossem dados com serenidade".

Das 24 províncias eclesiásticas da igreja Episcopal existentes no mundo, em apenas quatro países foi admitida a ordenação feminina (Canadá, Estados Unidos, Islândia e Hong-Kong). Durante o encontro,

também foi aprovado o casamento de divorciados, desde que um dos cônjuges seja membro da Igreja há pelo menos três anos, e receba aprovação do Bispo depois que este examinar cuidadosamente seu processo de divórcio fornecido pela justiça, indicando as causas que o levaram a separação. O próximo Sínodo da Igreja Episcopal do Brasil está marcado para 1980, ainda sem local determinado.

Jurista qualifica de democrático novo Código de Processo Penal

Belo Horizonte - O jurista e filósofo mineiro Lydio Machado Bandeira de Mello, ex-catedrático de Direito Penal da Universidade Federal de Minas Gerais, afirmou, em entrevista à revista jurídica Lemi, editada nesta Capital, que o novo Código de Processo Penal do País, em votação no Congresso Nacional, "será a única lei verdadeiramente democrática que o Brasil vai ter nestes últimos 50 anos".

Na sua opinião, o direito processual penal é "a arma mais poderosa e eficiente de que o povo dispõe para a defesa de seus direitos humanos", não adiantando a Constituição fazer um catálogo completo dos direitos humanos, nem o Código Penal e as leis penais extravagantes transformam em crimes as violações desses direitos, pois, no final das contas, é o Código de Processo Penal que assegura seu gozo.

"É o Código de Processo Penal que situa o Juiz no terreno da imparcialidade; que contém as partes nos limites da decadência, armando-se de poderes processuais iguais; que dá ao advogado o poder de defender com eficiência os direitos humanos de seus constituintes; e que, apesar dos defeitos, impotências e deficiências dos homens, permite uma realização razoável de justiça.

"Se, nas salas de audiência criminal e nas dos tribunais superiores vigorarem a ignorância, o capricho e a prepotência dos juizes, o arbítrio perseguidor e o encarniçamento dos promotores de justiça, a má fé, a desfaçatez e a cobiça dos defensores dos réus, mais valerá ao povo a supressão das justiças e das leis, a volta ao Estado de natureza - o da entrega total de cada um a si mesmo e as suas próprias forças e recursos."

O professor Bandeira de Mello, que é autor de mais de 50 obras de direito, filosofia e matemática, forneceu, a convite do Congresso, uma série de subsídios ao projeto dos novos Códigos Penal e de Processo Penal e está satisfeito porque o Governo Federal, compreendendo a importância do Direito Processual Penal, não interferiu nos trabalhos da comissão da Câmara dos Deputados, que tem ouvido em todo o País professores de direito, juizes, promotores, advogados e leigos esclarecidos.

Quanto ao Código Penal, o Professor Bandeira de Mello defende a sua simplificação. "Sempre ensinei que os códigos penais hodiernos são intransigentes no que se refere à ignorância da lei penal: não isenta de pena, não serve de desculpa, não exime de responsabilidade". Esta regra de política criminal é, de certo modo, injusta.

"Para que a ignorância da lei penal fosse sempre inescusável, explicou, seria necessário, por parte do legislador, o preenchimento de dois requisitos. Em primeiro lugar, a lei penal deveria ser simples, clara, ao alcance da compreensão de toda a gente. Uma lei penal que exige interpretação não pode, em si mesma, ser obrigatória para todos".

O jurista manifestou-se também contra as prisões, assinalando que "toda e qualquer penitenciária do mundo, em qualquer tipo, não presta. Não há penitenciária que reforme o homem, principalmente porque a penitenciária prejudica o homem em sua vida sexual."

"A natureza abomina os homens castos, tortura-os. Ela não quer santos: quer reprodutores. A castidade, prefere-se o homossexualismo, com seu cortejo de violências e baixezas. O Estado não tem o direito de levar prostitutas para satisfazer homens feras. Não pode deixá-los sair para atacar e trucidar mulheres inocentes. Não há solução para o problema."

Ele lembrou que "os antigos eram muitos mais experientes em matéria de punição de crimes do que nós pensamos, nenhum dos povos antigos mais experimentados queria saber de cadeias nem de penitenciárias. Elas preferiam, principalmente os gregos, romanos e os chineses antigos, o banimento dos réus, a toda e qualquer forma de prisão ou de castigo corporal."

"A pena de morte, continuou, cria o carrasco: é de prisão que a polícia encarregada de guardar os presos em que acaba se tornando também má com os presos. Ela lida com presos cínicos, com presos violentos e acaba se acostumando a agir com violência e a reagir contra o cinismo. Então os povos antigos preferiam que os réus fossem banidos."

"A prisão dificilmente reforma o homem e só o reformaria se ela tivesse como guarda dos presos os santos, pessoas dedicadas à salvação dos homens. Ora, isso é impossível. Eu sempre fui contra a pena de prisão, tratei desse assunto em minha tese de concurso e sempre achei que em vez das prisões era preferível arranjar em cada País uma forma de banimento."

O professor Bandeira de Mello também se declarou totalmente favorável ao restabelecimento do Habeas Corpus em toda a sua plenitude, por entender que "nenhuma autoridade tem o direito de conservar preso um indivíduo injustamente, ainda que seja por um minuto só".

"A liberdade do homem é uma coisa sagrada, o mais sagrado dos direitos. O homem só pode ser realmente homem, desenvolver suas potencialidades humanas, sendo livre e sendo tratado como um ser livre. O direito à liberdade, no meu ponto de vista, é o mais sagrado dos direitos humanos", concluiu o jurista.

Robert Sayre, o novo embaixador do EUA no Brasil, chega hoje.

Brasília - O novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Robert Sayre, vai desembarcar às 10h30m de hoje em Brasília para apresentar as suas credenciais ao presidente Ernesto Geisel numa cerimônia que vai ser marcada até o final da semana pelo Palácio do Planalto.

Sayre vai ter a esperá-lo no aeroporto civil o Chefe do Departamento Americano do Itamarati, embaixador João Hermes Pereira de Araújo, a quem cabe a orientação dos assuntos ligados aos Estados Unidos na chancelaria brasileira.

Da equipe da embaixada americana, estarão presentes o encarregado de negócios Richard Johnson - que chefiou a representação dos EUA desde a partida do ex-embaixador John Crimmins, no começo do ano e que teve a responsabilidade da organização da visita do presidente Jimmy Carter ao Brasil, em março (enquanto o próprio Sayre aguardava a aprovação do seu nome pelo Congresso) - e ainda os conselheiros Claus Ruser (assuntos econômicos), Alfonso Arenales (assuntos políticos) e John de Witt, do setor de imprensa.

ENCERRADA CAMPANHA NA COLÔMBIA. DOMINGO POVO ELEGE SEU PRESIDENTE.

Bogotá - A campanha eleitoral terminou ontem, depois de quase dois anos, e os colombianos se pronunciarão domingo no veredito popular que consagrará o Presidente da República para o período constitucional de 1978/82. Inscreveram-se seis candidatos à Presidência, dos quais apenas dois Júlio Cesar Turbay Ayala, do Partido Liberal do Governo, e Belisário Betancur, de uma coligação de partidos minoritários, tem possibilidade de vitória.

Turbay Ayala, ex-chanceler de 62 anos e Betancur, advogado de 56 anos, conseguiram atrair grandes multidões durante a última semana da campanha eleitoral, o que parece confirmar a previsão de pesquisadores e observadores políticos de que a vitória será por uma diferença de votos.

Ambos os candidatos expressaram também preocupação com possíveis fraudes eleitorais e pediram a seus correligionários uma rigorosa vigilância nas urnas para evitar que se contrarie a vontade popular.

Nas últimas andanças, os dois candidatos trocaram muitos ataques. Turbay Ayala se esforçou em demonstrar perante o País que a candidatura de Betancur não tem caráter nacional e que se trata apenas de um truque para captar votos liberais inconformados.

Betancur afirma que fará um governo nacional, dando-lhe ampla participação do Partido Liberal e aos partidos que o apoiam: o conservadorismo, a Aliança Nacional Popular (Anapo) e a Democracia Cristã.

Turbay Ayala advertiu que os liberais que votarem em Betancur serão considerados traidores da causa do Partido e fez ver que uma eventual vitória de Betancur poria em perigo a paz pública, com o renascimento da violência política, que provocou a morte de 200.000 pessoas entre 1948 a 1957.

O candidato liberal também denunciou que a igreja católica está apoiando Betancur e que muitos padres pressionam os fiéis nas igrejas para que votem nele.

Achado no lixo bilhete das Brigadas ameaçando

Nápoles - A polícia italiana analisava ontem um novo volante com a assinatura das Brigadas Vermelhas, que ameaçam assassinar dois juízes encarregados do julgamento que vem sendo realizado em Turim contra 15 membros dessa organização terrorista.

A mensagem, que foi encontrada sábado à noite numa lata de lixo numa Rua de Nápoles, depois de um telefonema anônimo para um jornal local, informando onde fora deixada, descreve também o assassinato do ex-primeiro-Ministro Aldo Moro como "uma vitória revolucionária e uma derrota para as forças do imperialismo".

O volante, que apresenta a estrela de cinco pontos das Brigadas Vermelhas, anuncia além disso que foi criado em Nápoles uma nova ramificação do grupo terrorista sob o nome de Margherita Cagol, a falecida mulher de Renato Cúrcio, fundador da Organização.

Cúrcio é um dos que está sendo julgado em Turim. A suposta mensagem terrorista diz que dois dos juízes que atuam nesse julgamento terão a mesma sorte de Francesco Cocco, Juiz do Estado genovês assassinado pelas Brigadas Vermelhas em 1976.

Legionários franceses deixam minas de Kolwezi

Kinshasa, Zaire - Os legionários franceses começaram ontem a se retirar do atribulado centro mineiro de Kolwezi, na província meridional de Shaba, deixando a segurança da área nas mãos das tropas regulares do Zaire, segundo afirmaram viajantes procedentes da área.

Enquanto isso, um jornal sul-africano afirmava que os rebeldes invasores expulsos de Kolwezi pela força expedicionária francesa levaram consigo 260 reféns brancos, e a revista "Newsweek", de Nova Iorque, atribuiu a dois insurgentes capturados em Shaba a afirmação de que assessores cubanos acompanhavam os insurretos.

As notícias sobre a retirada francesa não foram confirmadas oficialmente, mas viajantes chegados sábado e ontem de Kolwezi disseram ter visto como centenas de pára-quedistas da legião estrangeira subiam em caminhões.

Por outra parte, rádioemissoras de Paris anunciaram que importantes unidades da força de pára-quedistas estavam saindo hoje de Kolwezi rumo a Lumumbashi, capital da Shaba, a 320 quilômetros desse centro mineiro.

Funcionários franceses anunciaram na semana passada que os legionários enviados ao Zaire retornariam a sua base de Calvi, na Corsega. Os pára-quedistas foram lançados sobre a província zaireense de Shaba para resgatar cerca de 2.500 residentes europeus cercados em Kolwezi durante a breve ocupação dos rebeldes Katangueses.

Um funcionário do Ministério da Defesa francês evitou comentar as notícias sobre a evacuação, mas reiterou um comunicado oficial anterior que previa a remoção dos legionários de Lumumbashi, como passo prévio para o seu retorno a Corsega, a medida que a situação e Kolwezi o permitisse.

As emissoras de Paris informaram também que vários assessores militares franceses enviados a Kolwezi estavam sendo removidos para Kinshasa. Um porta-voz do Ministério da Cooperação de França disse que nenhuma ordem nesse sentido fora dada de Paris, mas assinalou que os assessores franceses estavam subordinados ao Exército do Zaire e obedeciam as suas ordens.

O jornal "Sunday Express", de Johannesburg, citando fontes diplomáticas de Pretória e de Lusaka, disse que os rebeldes invasores expulsos partiram de Kolwezi com 260 reféns brancos, rumo à base que a força insurgente Katanguesa mantém em Cazombo, em Angola Setentrional. A afirmação, porém, não pôde ser confirmada em outras fontes.

Em Bruxelas, funcionários belgas disseram ter sido encontrados os cadáveres de 73 brancos mortos em Kolwezi, e que se ignorava a sorte de outros 289. Não se descarta a possibilidade de alguns dos desaparecidos terem abandonado a área antes da invasão, iniciada em meados deste mês.

Na semana passada, funcionários da Cruz Vermelha informaram que haviam sido encontrados os cadáveres de 262 pessoas de todas as raças.

O "Sunday Express" afirma que vários grupos de reféns foram removidos na semana passada por avião, de uma pista de aterragem em território zaireense, próximo à localidade fronteiriça de Wishillunga. Acrescenta que foram levados a Angola por aviões Antonov-26, de fabricação soviética, pilotados por cubanos.

A notícia não pode ser confirmada.

A revista "Newsweek" disse em sua última edição, que o grupo que se lançou à conquista de Kolwezi fora treinado durante seis meses por assessores cubanos, segundo declarações de dois rebeldes capturados.

Chilenos fazem greve de fome na Suécia

Estocolmo - Uns 50 chilenos residentes na Suécia começaram uma greve de fome em protesto contra a negativa do governo militar chileno em dar informações sobre as 2.500 pessoas que estão desaparecidas no País, disse um comunicado do chamado comitê Salvador Allende.

O presidente chileno Augusto Pinochet prometeu em junho informar ao Secretário Geral Kurt Waldheim sobre a sorte dos chilenos que foram presos desde que o Governo Militar assumiu o poder por meio de um golpe de Estado em setembro de 1973.

De acordo com o Comitê Salvador Allende, não foi fornecida tal informação. "A greve de fome continuará até que tenhamos conseguido nosso objetivo, quer dizer, a informação sobre nossos compatriotas do Chile", concluiu o comunicado.

Bascos ferem à bomba 3 policiais

Tolosa, Espanha - Três membros da guarda civil ficaram feridos sem gravidade ao explodir uma bomba debaixo do jipe que ocupavam, segundo informou a polícia.

Os 3 agentes eram os únicos ocupantes do veículo, que fazia de madrugada uma patrulha rotineira. Os três foram levados rapidamente a um hospital, mas seu estado não grave.

A polícia atribuiu o atentado à ETA, Organização Guerrilheira Basca que recentemente anunciou seu propósito de continuar atacando funcionários governamentais até que o País basco conte com sua própria força policial.

A ETA, sigla formada com as iniciais das palavras que em idioma basco querem dizer "Terra Basca e Liberdade", assumiu a responsabilidade de ataques anteriores que causaram a morte de 3 guardas civis e ferimentos em outros três.

OLP decide suspender ações contra Israel

Beirute - A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) anunciou ontem sua decisão de suspender todas as operações militares contra Israel através da fronteira libanesa.

"Trata-se de uma decisão terminante", declarou um alto porta-voz da OLP numa entrevista concedida ao jornal "Monday Morning", semanário bilingue editado em Beirute.

"Não iniciaremos operações através da fronteira libanesa, porque isso poderia criar problemas", acrescentou. Quando agirmos, será a partir das colinas de Golan (Síria), da Jordânia e, se possível, do Sinai (Egito).

A posição da OLP nesse sentido foi exposta por Abu Uyyad, nome de guerra de Salah Khalaf, o homem número dois da organização guerrilheira dirigida por Yasser Arafat.

Abu Iyad salientou que a OLP não reiniciaria os ataques de artilharia contra Israel através da fronteira meridional do Líbano, e até deu a entender que o alto guerrilheiro tomará outras medidas moderadas e de caráter pacificador.

"Há outros detalhes que deveriam tranquilizar mais ainda a gente", disse, "mas não podemos revelá-las, já que não queremos tranquilizar nosso inimigo (Israel)."

Além disso, Abu Iyad reiterou a compromisso assumido por Arafat de respeitar o papel que realiza no Sul do Líbano a força interina de paz das Nações Unidas.

Ao tomar essa decisão, Arafat manteve um compromisso prévio com o Governo libanês e que implicava manter Jivre de toda a presença guerrilheira as áreas meridionais que foram evacuadas do Estado Judeu, segundo afirmou outra fonte Palestina.

Comentário-AP

EUA garantem a vitória da Oposição na Rep. Dominicana

São Domingos - O presidente eleito Antônio Guzman assumirá o poder neste País do Caribe em agosto próximo, depois das acidentadas eleições em que os Estados Unidos e sua influência foram um fator importante em sua vitória.

A influência norte-americana foi classificada de intervenção nos assuntos internos dominicanos por alguns grupos políticos do País, enquanto que outros a consideravam uma manifestação da campanha de direitos humanos do presidente Jimmy Carter.

A vitória de Guzman esteve em dúvida durante dois dias depois da votação de 16 de maio. Grupos de militares tomaram de assalto a junta central eleitoral e interromperam a apuração dos votos, dando lugar a rumores de um golpe militar iminente.

O escrutínio recomeçou depois que o presidente Joaquín Balaguer, foi derrotado por Guzman nas eleições, prometeu que seu Governo respeitaria o resultado da votação.

Todavia, durante o crítico período de dois dias e enquanto, supostamente, alguns grupos militares consideraram a possibilidade de tomar o Governo, os Estados Unidos deixaram clara sua posição de que não veriam com agrado uma interrupção do processo democrático.

A pressão norte-americana e a indecisão dos grupos militares deram tempo a que outros grupos do Poder Interno, como a Igreja, os Partidos Políticos e as forças econômicas, se manifestaram publicamente também contra uma ação militar.

Tanto Balaguer como líderes do Governo e jornais locais caram como intervenção nos assuntos internos da República Dominicana as manifestações dos Estados Unidos e ações similares da parte da Venezuela e de outros países.

A administração do presidente Carter viu-se então em uma posição em que seu cuidado com um processo eleitoral limpo foi interpretado como uma intervenção, Carter, em uma declaração divulgada quatro dias depois das eleições, deixou clara a possibilidade de represálias econômicas contra um regime de fato.

Entretanto, antes das eleições, o Departamento de Estado, segundo fontes políticas dominicanas, havia advertido os militares dominicanos para que não intervissem no processo eleitoral.

Em alguns círculos políticos, a preocupação manifestada pelos Estados Unidos foi interpretada como um reflexo de melhores relações agora existentes entre esse país e o PRD, um partido cujos militantes combateram as tropas de fuzileiros navais da Marinha Norte-Americana durante a guerra civil de 1965.

Balaguer e o Partido Reformista estão no Poder desde 1966, mas o Partido parece ter perdido o poder político que tinha, bem como a grande influência que exercia sobre a população.

Guzman descreve o PRD como um Partido de centro que não fará mudanças radicais no Governo. Anunciou um programa para agilizar e tecnificar a reforma agrária, reduzir o desemprego e aumentar a produção agrícola, além de rever os contratos do Governo com as companhias mineiras multinacionais.

Os observadores políticos não acreditam em que os militares possam vir a interromper o processo de mudança do poder, mas acham que Guzman e seu Partido estarão à prova nos primeiros meses. O Governo de Guzman se defrontará com uma série de problemas que vão desde um desemprego de 22 por cento até uma inflação calculada em 16 por cento. Levará, portanto, tempo para consolidar seu regime e substituir um Governo que se mantém no poder há doze anos.

POLÍCIA DE SÃO JOSÉ PRENDE TRIO QUE PROMOVIA FESTA DE "EMBALO"

O plantão da delegacia de São José deteve, na madrugada de ontem, 13 pessoas. Três delas participavam de uma "festinha de embalo", e as outras 10 estiveram envolvidas em desordens na Vila Palmira, em Barreiros.

Por volta das 1h30m de ontem, pessoas estiveram no plantão da delegacia de São José solicitando providências, porque uma festa estava se realizando nas proximidades de suas casas e o barulho tinha se tornado

anormal. Quando a polícia se preparava para atender a ocorrência, dois participantes do grupo da festa chegaram na delegacia e prometeram "abotoar o paletó do comissário", segundo disseram. Os "festeiros" José Valter dos Santos e Antonio Rosa Filho, explicaram que "estamos numa festa de embalo, com uma mulherada danada e vamos terminar só amanhã". Mas a polícia os deteve ali mesmo.

O delegado Paulo Leifert

Nunes determinou imediata investigação na casa do "embalo" e a polícia ainda conseguiu deter o proprietário, Emilson Carlos Rosa, o "Noquinho", que ante-

riormente teve passagem pela delegacia. Meses atrás, sem qualquer motivo, "Noquinho" cortou o dedo de um amigo com o emprego de um copo quebrado, no Bar Muralha, em São José. Os outros integrantes do "embalo" puderam abandonar o local antes que os policiais os

prendessem.

NA VILA PALMIRA

Dez pessoas foram detidas pela Rádio-Patrolha e transportadas para a delegacia de São José, acusadas de estarem perturbando e praticando desordens na Vila Palmira. O grupo fez as donas das boates de Vila Palmira fecharem algumas casas e tomaram conta do local, dançando em cima das mesas das casas de danças, até com roupas íntimas.

CARRO ENCONTRADO

Completamente "depenado", a polícia de São José encontrou o Corcel (verde-escuro) placas EC-0142, licenciado em São Paulo, abandonado na estrada que liga BR-101 à Colônia Santana. O veículo estava sem as rodas, rádio, bancos e acessórios. Para transportá-lo até à delegacia, a polícia colocou pneus de outros veículos. O proprietário do Corcel ainda não foi identificado.

Criminoso de guerra nazista será extraditado do Brasil

São Paulo - Até terça-feira, deverá estar formalizado o pedido de extradição do nazista Gustav Franz Vagner para Israel, em virtude de entendimentos entre o governo daquele País e o brasileiro, a nível ministerial. A informação é do advogado Idel Aronis que, na manhã de ontem, prestou alguns esclarecimentos sobre as providências cabíveis no caso da extradição.

Idel Aronis foi contratado pelo Consulado de Israel para os entendimentos preliminares com o DOPS paulista, encarecendo a necessidade da captura do nazista, apontado como criminoso de guerra. O diretor do DOPS, Romeu Tuma, depois dessa entrevista com o advogado Aronis, autorizou a Divisão de Informações a efetuar diligências para a localização e detenção de Gustav.

Acrescentou o criminalista Idel Aronis que terça-feira no máximo, "estará chegando de Israel todo o material necessário para a identificação do nazista", assim como planilhas dactiloscópicas, fotografias e outros documentos comprovadores ou não da identidade do alemão procurado intensamente nas últimas horas.

Por outro lado, não significa que a extradição de Gustav seja para o Estado de Israel. Segundo Aronis, o governo brasileiro poderá extraditar o nazista para outros países que formalizem o pedido com prioridade, a exemplo da Alemanha, pois Gustav Wagner foi condenado pelo Tribunal de Nuremberg. Também a Polônia poderá eventualmente fazer idêntico pedido.

A documentação que a Polícia Política de São Paulo está esperando será encaminhada diretamente ao DOPS e não através do advogado contratado pelo Consulado de Israel. Do exame dessa documentação será intensificada a busca ao foragido. Isso não quer dizer que a Divisão de Informações tenha encerrado as investigações. Ainda neste fim de semana, os delegados Roberto Quass e Mário Takakura realizaram dezenas de diligências, todas infrutíferas quanto à localização de Gustav.

NO RIO

O Departamento Geral de Investigações Especiais, através do DPPS, está investigando, no Rio, a reunião de nazistas no Hotel Tyll, em Itatiaia, entre os dias 21, 22 e 23 de abril, e na investigação instaurada já foram ouvidas dezenas de pessoas. Dentro de poucos dias o inquérito estará concluído.

Quando o delegado Waldir Guilherme, de Resende, descobriu a reunião em Itatiaia para festejar os 90 anos de Adolf Hitler e esteve no Hotel Tyll, entregou todo o material apreendido e um relatório ao diretor de Polícia Civil, delegado Mário Cesar, que por sua vez entregou o caso ao delegado Agra Lopes, do DGIE/Niterói.

Esta autoridade, por sua vez, cumprindo determinação superior, entregou o material apreendido ao diretor do DGIE, delegado José Nicanor de Almeida, que determinou ao DPPS "uma apuração completa e minuciosa dos fatos".

Os agentes do DPPS já ouviram dezenas de pessoas, entre funcionários do hotel, hóspedes e alguns dos integrantes do grupo apontados como nazistas. Também o material arrecadado foi submetido a detalhado exame.

As investigações no DPPS do Rio continuam, mas já estão em fase final, devendo o resultado ser entregue ao diretor geral do DGIE nos próximos dias, com o relatório apontando se os alemães participantes do encontro do Hotel Tyll são realmente foragidos de guerra e se estavam ali para festejar o aniversário de Adolf Hitler.

Polícia investiga morte de casal dentro de hotel

Joinville (Sucursal) - A polícia de Joinville e de Curitiba, ainda não descobriram as causas da morte do casal Pedro Manoel Correia e Martá Maria Correia, naturais e residentes no bairro Guanabara, em Joinville, cujos corpos foram encontrados no último sábado num dos quartos do Hotel Prata, situado na rua 7 de setembro 2.645, em Curitiba. Desde sábado até ontem a polícia das duas cidades, especialmente a de Joinville, estão realizando várias buscas no bairro Guanabara para tentar localizar algum parente ou um amigo do casal, para poder "obter maiores detalhes da morte". Segundo ela, embora ainda não esteja to-

talmente provado, ninguém conhecia o casal no bairro e arredores.

Até ontem à tarde, os corpos do casal ainda se encontravam no Instituto Médico Legal de Curitiba para a necropsia. O delegado de polícia da Comarca de Joinville, Saulo Treis, não acredita que a morte tenha sido natural, especialmente pelo fato de o casal morrer no mesmo local e à mesma hora. Diante das dificuldades para localizar alguma pista do casal, a delegacia de Homicídios de Curitiba está solicitando para que se apresente urgentemente na capital paranaense, algum conhecido ou amigo do casal morto.

Embriaga-se na boate e foge sem pagar despesa

Itajaí (Sucursal) - Depois de efetuar vultosos gastos na boate e Wisqueria Celio's, localizada na praça Barão de Asseburg, Sérgio Luiz Nahas negou-se a pagar as despesas, ameaçando, inclusive, o proprietário do estabelecimento Celio Francisco dos Reis, além de alguns funcionários que se encontravam de serviço na madrugada passada.

O incidente só não foi mais longe e não teve maiores consequências devido a intervenção de amigos do quase agressor, mas mesmo assim ele deixou o estabelecimento sem pagar as despesas.

Ontem pela manhã o proprietário da boate, Celio Francisco dos Reis, esteve na delegacia de polícia onde registrou queixa e exigiu das autoridades maior atenção para o caso.

Hoje, Sérgio Luiz Nahas será ouvido pelo delegado Mirtes Elias do Vale, na presença do proprietário da boate, e caso não seja saldada a dívida contraída na madrugada anterior, será aberto inquérito policial a respeito.

AGRESSÕES

Três casos de agressões ocorreram no final da semana em Itajaí: Iracema Ramos, residente à rua

Gaspar da Costa Moraes - número 349, Bairro São Vicente, registrou queixa contra Eurico Olegário da Silva, por que este o agrediu na noite de sábado para domingo. Os motivos não foram explicados na ocasião.

Doraci Damasio Cordeiro, residente no Bairro de Cordeiros, também queixou-se na polícia contra seu marido Manoel Damasio, que sem motivos justificados, passou a lhe agredir na manhã de ontem, causando-lhe diversas escoriações pelo corpo.

Carlos Weino Sampaio, residente à avenida Beira Rio - Bairro Comasa, registrou queixa contra seu sogro Hercílio Belirio Ernesto que na madrugada de sábado para domingo, ao chegar em casa, pois reside com a família do sogro, foi recebido à machadadas.

Vizinhos que presenciaram os gritos da vítima toram ao local e providenciaram sua remoção para o Hospital Marieta Konder Bornhausen, onde foi medicado e posteriormente liberado após receber 13 pontos, resultado da agressão que fora vítima.

O agressor foi detido momentos após e conduzido a delegacia de polícia, onde ficou preso à disposição das autoridades.

Aeroporto de Londrina fica interdito por um mês

Londrina - A partir de zero hora de terça-feira o aeroporto desta cidade ficará interdito durante 1 mês para aviões de grande porte em consequência de obras de restauração em sua pista. Os Boeings da Transbrasil passarão a fazer tráfego em Maringá e os da Vasp (que fazem a rede postal noturna) passarão a cobrir a rota Campo Grande-Presidente Prudente.

A única exceção prevista é a do pouso e decolagem do avião da Presidência da República que

trará o presidente Geisel e comitiva para os festejos dos 70 anos da imigração japonesa em junho. Os aviões particulares pequenos e os bandeirantes da Varig/Riosul e da TAM-Transportes Aéreos Regionais continuarão operando normalmente.

A TAM pretende estabelecer para este período de interdição uma rota Londrina-São Paulo a ser feita por um bandeirante de 16 lugares, cobrindo o espaço deixado pela Transbrasil. A Riosul prosseguirá em sua rota Londrina-Curitiba com um vôo diário às 18 horas.

AUTOR DO "CRIME DO CABRITO" SERÁ JULGADO AMANHÃ EM LAGUNA

Acusado de homicídio, o operário aposentado Manoel Justino Antonio (41 anos) será julgado amanhã pelo Tribunal do Júri da Comarca de Laguna. Processado por autoria da morte do pescador Saul Andrade, crime ocorrido no dia 20 de outubro de 1973, no Bairro Lagoa Preta, o réu será defendido pelos acadêmicos de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, Evilásio Silveira e Júlio César Ribeiro da Silva, com o advogado Júlio César Teixeira. Por causa de um cabrito, Manoel desferiu um golpe de faca no estômago de Saul. Em consequência, a vítima morreu momentos depois, e o cadáver ficou abandonado em uma poça de sangue, sem ter recebido qualquer assistência, sob o espanto dos olhos de testemunhas. O júri será realizado quase cinco anos após o crime.

O Tribunal do Júri da Comarca de Laguna estará reunido amanhã, para levar a julgamento o operário Manoel Justino Antonio, acusado de autoria da morte do pescador Saul Andrade, o "Galego". O crime aconteceu no dia 20 de outubro de 1973, Bairro Lagoa Preta, em Laguna. A vítima foi atingida por um golpe de faca no estômago, morrendo no local.

Os trabalhos da sessão do Tribunal do Júri serão presididos pelo juiz Erwin Rubi Peressoni Teixeira. O réu será defendido pelo advogado Julio Cesar Teixeira, com a assistência dos acadêmicos da Ufsc, Evilásio Silveira e Julio Cesar Ribeiro da Silva. Duas testemunhas foram arroladas pela defesa para serem ouvidas em plenário.

O júri terá início às 13 horas, no Fórum da Comarca, à rua Voluntário Carpes. O delito, conhecido como o "Crime do Cabrito", teve grande repercussão à época dos fatos, porque tudo aconteceu por

causa de um cabrito que a vítima matou para fazer um churrasco. casa e voltava para te matar". Manoel estava com o facão. Nova briga começou e Manoel acabou matando "Galego".

DEPOIMENTO

Vítima e acusado, conhecidos na Lagoa Preta, mantinham regular relacionamento de amizade antes dos fatos. A comunidade do bairro, segundo depoimentos, não se esquece do crime e do cadáver de "Galego" todo sujo de sangue.

As informações são que os familiares do réu manifestaram-se favoráveis pela indicação dos acadêmicos como defensores de Manoel Justino. O defensor Evilásio Silveira, que tem atuado em outras julgamentos, disse que o corpo de jurados lagunense "é politizado e procurarei mostrar os fatos que provarão a inocência do réu, pois a opinião pública não está contra ele. A defesa espera que o conselho de sentença tome conhecimento do ocorrido, do processo, no momento do júri. Quer dizer, que os jurados devem esquecer os prejulgamentos e comecem a analisar os fatos a partir do início do julgamento, pois estamos defendendo um homem acusado de matar outro homem a responsabilidade é muito grande".

Concluindo, Evilásio Silveira repetiu a exortação legal, concitando os jurados a examinarem "com imparcialidade esta causa e a proferir a vossa decisão, de acordo com a vossa consciência e os ditames da

justiça".

OS FATOS

Quatro dias após o crime, o acusado, Manoel Justino Antonio (41 anos, casado, operário aposentado)

prestava depoimento na delegacia de Comarca perante o delegado de polícia, bacharel Péricles Pedro de Faria. Dissé, na ocasião, que era encarregado de tomar conta da propriedade de uma pessoa, na Lagoa Preta. E, sob sua guarda, também de dois cabritos. Dias antes, Saul Andrade, a vítima, convidou o acusado para fazer churrasco de um dos cabritos. Manoel não aceitou. E explicou que os animais não eram seus.

No dia 20 de outubro, Manoel estava fazendo mudança para sua casa nova, distante trezentos metros, e pediu a um dos filhos que cuidasse dos cabritos, que estavam um pouco longe. Minutos depois, o filho volta e diz ao pai que um deles havia fugido.

Na hipótese de ter sido "Galego" o autor da fuga ou furto do animal, o acusado abandonou a mudança que estava fazendo e foi procurar a vítima. Porque ela havia dito, dias antes, que pretendia fazer um churrasco do cabrito.

Manoel encontrou "Galego" no armazém de Francisco Roldão, e procurou conversar com ele, mas a vítima começou a proferir palavras ofensivas. O acusado perguntou se

tinha sido ele ou se sabia quem havia furtado o cabrito. A vítima não respondeu e prometeu bater em Manoel se ele fosse à polícia.

Depois do incidente, Manoel foi embora. Chegando em casa, apanhou os documentos e saiu com o veículo do patrão, dirigindo-se à delegacia de polícia para registrar a queixa. Quando passou pelo armazém de Francisco Roldão, a vítima pediu que parasse. Pensando que "Galego" fosse explicar alguma coisa - complementou Manoel - à respeito do furto do cabrito, parou e desceu, quando, então, foi agre-

dido, caindo ao chão. No momento em que "Galego" investia contra o acusado, ele se levantou, foi ao bagageiro do carro, e trouxe um macaco para se defender das agressões. A vítima, agora com um sarrafo, também procurava se proteger. Depois de receber sarrafadas na cabeça, Manoel fugiu.

Foi neste momento que o acusado dirigiu-se à sua casa para buscar uma faca. Esta faca estava sendo usada pela mulher que cortava bofe para os cachorros. Retornando ao armazém, viu "Galego" na porta.

Parou e a vítima tirou Manoel do carro pelos cabelos. Com a faca na mão e "Galego" com o sarrafo, o acusado desferiu o golpe, matando a vítima. Abandonou o local e escondeu-se no mato. No dia seguinte, pediu a um irmão que o conduziu à polícia.

Cinco pessoas morrem no interior de um Volks

Tubarão - (Sucursal) - Cinco pessoas morreram em um acidente de trânsito, na noite de sábado último, na estrada geral que dá acesso à Urussanga, quando retornavam para Tubarão. O veículo que ocupavam caiu no rio Urussanga e todos morreram afogados.

Por volta das 19h30m de sábado último, o funcionário público estadual Manoel Lucas de Godoi, com a família e mais duas pessoas, trafegavam em um Volks no sentido Urussanga-Tubarão, retornando das festividades do centenário daquela cidade.

Um outro veículo ainda não identificado, ao cruzar com o Volks, fez Manoel Lucas de Godoi perder o controle e cair com toda sua família no rio Urussanga. O Volks de Godoi bateu na murada da ponte e se precipitou de uma altura de 6 metros.

Morreram no local e no interior do veículo a esposa do motorista, Alaide Mota de Godoi e o filho, Jair Mota de Godoi. E também as acompanhantes Isolde Costa (17 anos), filha de José e Ivete Costa, e Gladis Mari de Souza (14 anos), filha de José e Brígida de Souza. Todos residiam no Bairro Passagem. O motorista era funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem, em Tubarão. O sepultamento ocorreu ontem, às 14 horas.

Motorista resulta com ferimentos graves em acidente na BR-101

Um motorista resultou com ferimentos na cabeça, na manhã de ontem, em acidente de trânsito ocorrido no quilômetro 164 (Tijucas) da BR-101, quando seu veículo foi prensado por dois caminhões. A Polícia Rodoviária Federal atendeu a ocorrência e conduziu a vítima para o Hospital São José, de Tijucas.

O acidente aconteceu quando o caminhão Mercedes Benz placas IJ-5559, licenciado em Farroupilha, RS, propriedade da Transportadora Filicetti Ltda., dirigido por Nelson Francisco Passini, que trafegava no sentido Joinville-Florianópolis, fez o veículo parar de repente, por um instante. Na sua traseira trafegava o Volks placas AC-8202, do Besc S/A, dirigido por Leto Ouriques Cardoso, que sofreu o impacto do caminhão Mercedes Benz placas KP-0472, de Santa Rosa, RS, dirigido por Dirceu Meneghetti, que trafegava na sua traseira.

A vítima, Leto Quintino Cardoso, teve ferimentos na cabeça, mas não necessitou de internação demorada. Os danos materiais foram de elevada monta.

ACIDENTE II

No quilômetro 209 da BR-101, Trevo de São José, a Polícia Rodoviária Federal atendeu ao segundo acidente de trânsito de ontem. Ocorreu uma hora antes do anterior, quando o Volks de placas AC-3104, que capotou, propriedade da Transbel Ltda., dirigido por Ivan Arnaldo G. Foschiera, colidiu com o ônibus placas AV-0216, da Rodoviária Santa Terezinha Ltda., dirigido por Anselmo V. Ventura.

Não houve vítimas. O Volks ficou parcialmente destruído. Os motivos do acidente ainda não tinham sido explicados, até horas depois da ocorrência. A Polícia Rodoviária Federal esteve no local, fez levantamento e começou a instaurar a documentação técnica



O Volks "Brasília" ficou totalmente destruído

para apurar as responsabilidades.

EM BLUMENAU

Blumenau (Sucursal) O Pronto Socorro do Hospital Santa Isabel registrou diversas ocorrências neste fim de semana. A mais grave delas foi um acidente na BR-470, na entrada de Rio do Sul, onde uma jamanta colidiu com um automóvel, resultando em dois mortos e um ferido em estado grave.

Waldete Cristina Silva, 19 anos, residente à Rua D. Pedro II, 22, viajava no automóvel e, trazida para o Hospital Santa Isabel, foi internada na Unidade de Tratamento Intensivo, em estado grave. No automóvel viajavam também uma mulher e o motorista, que faleceram no local do acidente e não foram identi-

ficados.

Também na BR-470, um motorista de táxi encontrou e trouxe até o Hospital Santa Isabel um indivíduo não identificado, vítima de presumível atropelamento, aparentando 35 anos; alto e loiro que estava junto a uma churrascaria. Até a tarde de ontem, o indivíduo não tinha sido identificado e permanece internado na UTI, em estado grave.

Leo Fernandes Mazurski, 17 anos, residente à Rua Pedro Zimmer, 4111, acidentou-se com um "fusca" de propriedade de seu pai, quando perdeu o controle do automóvel, indo de encontro a um barranco. O menor foi atendido por volta de 4 horas de domingo e sofreu apenas ferimentos generalizados, sendo liberado após ser medicado.



TONINHO NO LUGAR DE GIL

Coutinho admitiu essa possibilidade ontem em Mar Del Plata, no caso de Gil não conseguir recuperação em tempo de jogar a partida de estréia contra a Suécia. Ele ontem treinou mas o técnico pretende poupá-lo, talvez para lançá-lo no segundo tempo.

Mar Del Plata - O ponteiro direito Gil continua ameaçado de ficar de fora da Seleção Brasileira na estréia de sábado contra a Suécia, uma vez que ainda está sentindo uma contusão e o técnico Cláudio Coutinho admitiu que seu substituto poderá ser Toninho, passando Nelinho para a lateral direita.

Gil, treinou ontem mas a dúvida quanto a sua escalação continua e o técnico Coutinho disse ao final de três

horas de treino que não há a menor possibilidade de escalar outro jogador que não Toninho em sua vaga. "Vi o Gil aparentemente recuperado e espero que até a estréia na Copa ele dê mais provas dessas recuperações" disse o técnico.

O ponteiro é mais Dirceu, Reinaldo, Roberto, Chicão e Nelinho fi-

caram durante mais de 30 minutos tentando superar os zagueiros Toninho, Oscar, Amaral e Edinho que tinham em sua proteção Batista, Rivelino e Cerezo, encarregados de dar o primeiro combate aos atacantes.

O técnico Cláudio Coutinho disse que este tipo de treinamento era para acostumar os atacantes a se livrarem da marcação homem a homem que certamente encontrarão nos jogos contra os europeus. "Estamos tentando melhorar a marcação e os deslocamentos no sistema de marcação homem a homem e também cobrir os setores laterais e o centro da área. Todo o trabalho baseado na velocidade" disse.

Gil não pareceu em nenhum momento sentir a contusão, mesmo quando seu marcador, Edinho, o atacava com mais vigor. "Estou bem,

não sinto nada na perna e mais do que qualquer coisa quero jogar" declarou Gil ao final da prática.

Depois, Coutinho se dedicou mais ainda a Gil que fez uma série de corridas curtas e piques em velocidade. "Gil correu bastante e o vejo recuperado, mas se não estiver realmente em boas condições, para o jogo contra a Suécia, será substituído por Toninho, com Nelinho atuando na lateral" declarou Coutinho.

Em outro setor do campo, o goleiro reserva Carlos ficou treinando defesas em chutes de Abel, Rodrigues Neto e outros e o técnico Coutinho afirmou que se trata de um treinamento específico para goleiros em chutes de meia distância. "A idéia é acostumar os goleiros a este tipo de chutes" disse.

Nelinho e os planos imperfeitos

Mar Del Plata - Nelinho está provando de certa forma que a convocação a escalação e até mesmo os planos de treinamento da comissão técnica não foram tão perfeitos ou tão metódicos quanto os seus integrantes acreditavam. Em apenas uma semana o zagueiro do Cruzeiro conseguiu o que poucos de seus colegas obtiveram em vários meses: personalidade diante do grupo, uma boa condição técnica e a quase certeza de que a sua simples presença em campo dá a equipe além de maior poder de decisão uma estrutura tática mais dinâmica.

O técnico Cláudio Coutinho não chega a manifestar publicamente o seu grande entusiasmo por Nelinho porque a esta altura receia que mais uma vez o acusem de inseguro ou de indefinido em relação a equipe. Mesmo assim não conseguiu esconder que a forte possibilidade da saída de Gil ou até de Toninho do time titular se devia muito mais as qualidades de Nelinho do que as deficiências dos dois jogadores ameaçados.

- Eu seria pouco inteligente se por uma questão de teimosa coerência insistisse em manter uma determinada formação sabendo que tinha condições de colocar em campo uma força maior. Não convoquei o Nelinho no começo porque sempre considerei o Toninho muito útil em mais de uma posição e porque tinha certeza de que o Zé iria se apresentar magnificamente como de fato aconteceu na excursão. E as informações sobre o Nelinho na época não eram muito favoráveis.

Coutinho fez questão de dizer que sempre admitiu mudanças radicais no time desde que a prática o convencesse disso e que não vê nada de errado até mesmo em mudar mais se for necessário.

- Realmente estranhei quando fiquei de fora no começo - lembrava Nelinho e confesso que não tinha a menor esperança de ser convocado embora meus amigos insistissem em que isso iria acontecer. Acho até que o Zé Maria estava muito bem e se não fosse a sua contusão não havia como o treinador me chamar.

O acaso, no entanto, foi suficiente para que Nelinho em um prazo recorde fosse provando de qualquer forma sua convocação era justa desde o princípio. O espaço de tempo que jogou no Beira Rio na quinta-feira entusiasinou tanto os seus companheiros que os jogadores de maior ascendência como Leão, Zico e Rivelino deixaram claro que sua presença no time era indispensável.

- Acho importante que exista esta união entre os jogadores e que haja uma opinião geral sobre aquilo que a maioria acha que é melhor para o time. Mas é importante dizer também que isso não significa que estejamos contra quem quer que seja. O Gil e o Toninho são jogadores excelentes, da maior utilidade para o time, e todos podem ser utilizados nas mais diferentes situações, disse Nelinho.

No amistoso em Porto Alegre e especialmente nos primeiros treinamentos táticos Nelinho acha que se entendeu surpreendentemente bem com Toninho por causa das diferentes características de cada um.

- Foi incrível como tudo saiu tão bem logo de saída e até mesmo os homens da comissão ficaram impressionados. A união de nossos estilos faz com que a seleção possa se armar defensivamente ou ofensivamente dependendo de suas necessidades. Não quero dizer que o Toninho seja melhor do que o Gil mas ele sabe cumprir perfeitamente as funções de apoio e marcação que um ponta moderno

precisa fazer. Se eu subo para o ataque ele, por ser um lateral, sabe fazer bem a cobertura ou então pode abrir para a extrema enquanto eu tento um chute ou uma tabelinha pelo meio.

Nelinho acha que a chance surgiu também pelo fato de nenhum jogador ter se definido no Brasil em relação a ponta direita, e até mesmo Gil que só entrou a última hora por falta de outra alternativa.

- O futebol do Toninho é quase perfeito, opina Nelinho. Ele marca bem, sabe apoiar, tem velocidade e capacidade de drible. Enfim, uma força de explosão muito grande. Acho que formaríamos uma ótima dupla pela direita e daríamos ao treinador várias maneiras de mudar o esquema em caso de necessidade.

Nelinho diz que o mais importante para ele são os primeiros quinze minutos de um jogo e nesse espaço de tempo que ele vai se cadenciando e procurando dar a partida o seu próprio ritmo.

- Não digo que eu de a todo o time ou a todo o jogo o meu próprio ritmo, mas na maioria das vezes pelo menos do lado direito, que tem uma importância estratégica de pelo menos 50 por cento, eu consigo deixar o adversário mais preocupado em se defender e com grandes dificuldades para ter iniciativa. Agora reconheço que de vez em quando se as coisas não vão bem eu me atrapalho um pouco e é fácil verificar isso: se eu passo um bom espaço de tempo sem atacar é porque não estou muito a vontade nas paradas.

Mesmo esperando a escalação oficial, Nelinho está seguro de que não perde mais a posição. E de que um êxito na primeira partida irá provar de vez que a lateral direita lhe pertence mesmo de forma ocasional e repentina.



Toninho titular, como lateral ou ponteiro direito

Coutinho explicando as novas alterações

Mar Del Plata - Incoerência, insegurança e indefinição são palavras que deixam o técnico Cláudio Coutinho nervoso e inquieto, capaz até de aumentar o seu tom de voz e de falar mais do que o necessário para provar exatamente o oposto. As muitas mudanças desde a escalação inicial e especialmente a constante troca de funções e posições dos mais importantes jogadores indicam, que da primeira fase de Teresópolis até a véspera da Copa, os planos mudaram e o enfoque geral da armação tática da equipe sofreu consideráveis alterações.

Na defesa por exemplo havia a preocupação do treinador com a necessidade de se manter pelo menos um dos laterais com características basicamente defensivas. Ou Zé Maria por um lado ou Rodrigues pelo outro. A insistência com Edinho e agora a unanimidade em torno de Nelinho ou mesmo a segunda opção da direita, Toninho mostra que os maiores cuidados defensivos vão ficar por conta do setor central da zaga onde Oscar e Amaral praticamente não terão condições de avançar sob risco de deixar o setor defensivo desguarnecido.

- Realmente as coisas mudaram, admite Oscar. Com dois laterais que avançam às vezes até ao mesmo tempo a preocupação pela cobertura aumenta muito e é preciso que um ou até dois jogadores do meio campo permaneçam na intermediária para cortar a possibilidade de um contra ataque rápido. Eu e o Amaral, no caso, poderemos até em determinada circunstância sermos obrigados a um posicionamento nas laterais.

Coutinho diz que a alternância tem que ser feita de qualquer forma - sobre um lateral de cada vez - mas na prática ele mesmo admite que é preciso haver um mecanismo de emergência, uma espécie de salva-guarda, para que todo o esquema não seja comprometido pela velocidade de um contra-ataque.

- Confesso que não estou preocupado com isso exatamente por causa das alterações. No meio campo tenho Batista e o Cerezo, que são especialistas e tem experiência na posição de médio volante e podem ser usados em um duplo sistema de marcação.

Exatamente no meio campo ocorreu também uma alteração fundamental. Desde os treinamentos iniciais o esquema básico quatro-três-três pela ponta não foi aparentemente alterado, mas o avanço do posicionamento de Cerezo e o pouco compromisso com a armação por parte de Rivelino, tornaram a equipe além de mais ofensiva, com um espaço grande entre defesa e ataque. Cerezo, Rivelino e outro dos atacantes - Zico ou Reinaldo - podem ocupar o setor esquerdo do ataque e nos últimos treinos isso tem ocorrido de uma forma cada vez mais perfeita. No entanto a marcação ficou um pouco mais prejudicada e o rígido sistema de marcação no meio campo, como aconteceu em Hamburgo contra a Alemanha, nem de leve se esboçou mais.

Com isso, Batista ficou sobrecarregado na sua movimentação e na última partida chegou até a exaustão apesar do seu bom rendimento.

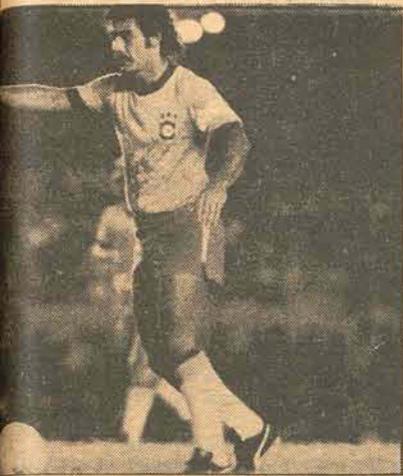
- Realmente tenho corrido demais procurando proteger todos os setores acho que esta é minha obrigação, diz Batista, mas de qualquer forma tenho certeza de que quando a competição começar para valer todos vão participar do bloqueio e dar apoio.

Coutinho já admite até colocar Chicão para reforçar o setor, contrariando também o planejamento inicial, quando não admitia no time a presença de um médio volante ortodoxo.



CURSO BARRIGA VERDE
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18



"Dificuldades defensivas" para Rivelino

Rezzo pode ser meio esquerdo

A permanente insatisfação de Rivelino em campo pelo setor esquerdo pode fazer com que Coutinho mude radicalmente o seu esquema não funcionar no próximo jogo. O treinador vem sentindo grande dificuldade em assimilar determinadas funções, em função defensiva, mas como se trata de uma formação até o início da competição continua válida:

A presença de Rivelino é fundamental e que a mudança de posição pode desequilibrar as coisas. Considero também que, na hora da partida, sem sentir os jogadores vão correr o risco de empregar a fundo ocupando todos os espaços contra a Suécia é fundamental e pode ser que ponto a mudança de posição de Rivelino que ele mais precisava - força de

considera que uma mudança em plena partida me e chegou até a se repetir a copas para que um campeão vai se moldando em

se houve uma mudança de nomes a ocupação ofensiva permaneça porque só a mudança é que poderemos pensar no título.

Rivelino ao meio campo seria compensar a presença de Cerezo pelo setor esquerdo nos últimos treinamentos e no amistoso de Cerezo durante boa parte do jogo revezou-se pelo setor. De qualquer forma, também há possibilidade de ser ainda mais usado do que agora, trata também de mostrar uma certa

consideraram um grande jogador no meio campo esqueci tudo e tenho que ser ponta

ontem mesmo intensivo - quase três dias exclusivamente preocupação técnica com a mudança de gol de todas as distâncias e cruzamentos e atacantes. Coutinho quer um esquema nos chutes longos desde a intermediária defesa e especialmente Edinho, Nelinho e outros jogadores destas jogadas.

feito com o índice de aproveitamento de dizer que especialmente o Gil e o Zico nos últimos dias. Isso é ótimo porque prava estava faltando. Vou intensificar esta parte técnica porque creio que tati- nada e sob o aspecto psicológico não há nada deste grupo e sensacional.

ontem, os únicos jogadores poupados primeira vítima do frio com faringite, e não sentindo a contusão no pé direito.

o, já não preocupam os médicos e devem nos próximos dias. Gil já não sente as na quinta feira vai fazer um teste para seu estado físico com mesmo recuperação deixá-lo na reserva com possibilidade de quando tempo da partida contra a Suécia.

Poloneses proíbem torcida de assistir seus treinos

Rosário - Depois de disputar com o México a simpatia dos moradores da cidade, buscando o apoio da torcida durante os jogos daqui, a seleção da Polónia, em apenas um dia, conseguiu destruir tudo o que conseguirá (na véspera chegará a ser aclamada por populares na frente do hotel Libertadores onde está hospedada), ao proibir a entrada de qualquer torcedor no jogo que realizou ontem com uma equipe juvenil do Newell's Old Boys.

Por determinação dos poloneses, não só foram fechadas as portas do estádio, com distribuída uma enorme e espalhafatosa segurança nas ruas próximas, com soldados fardados e armados com metralhadoras, carros de polícia rondando sem parar e até mesmo caminhões de combate do exército.

Tudo porque o técnico, Jacek Gmoch a cada dia que passa mostra-se mais apavorado com a imprensa, proibindo terminantemente que os repórteres se aproximem de seus jogadores e assistam mais que alguns minutos (geralmente de aquecimento)

Gmoch, embora negue terminantemente, continua a treinar exaustivamente táticas novas para o jogo de estréia contra a Alemanha.

Seu pavor, contudo, acabou ontem apenas causando a revolta dos rosarinos que, em grande número, se deslocaram para o estádio do Newell's Old Boys para assistir ao jogo treino (realizado entre os dois treinamentos da Tunísia). Os repórteres, já sabendo dos planos de Gmoch, tão logo os tunisianos acabaram de treinar e o fizeram de portões abertos - se esconderam estrategicamente numa obra que está sendo feita de um dos lados das arquibancadas, de onde não só assistiram como fotografaram e filmaram todo o coletivo.

Do lado de fora do estádio, contudo, a revolta foi geral. No belo parque Independência - ao lado diversos populares praguejavam contra os poloneses não só por não terem podido assistir ao jogo, como por terem as ruas Pellegrini e 27 de Febrero tomadas por policiais e soldados do exército. Oxalá percam todos os jogos e sejam eliminados de uma vez - chegou a comentar Alvarez Ledon, dono do "kiosco" Independência, espécie de barzinho no meio do parque do mesmo nome, ao lado do campo do Newell's.

"Alemanha está pronta para ganhar a taça"

Alemanha - O técnico Helmut Schoen, da Alemanha Ocidental, disse ontem que sua equipe já está pronta e só espera o dia da estréia para reafirmar suas palavras.

Em relação as críticas que parte da imprensa de seu país, dirigiu à equipe depois das derrotas para o Brasil e a Suécia, o técnico afirmou: "a única coisa que me importa agora é manter a taça na Alemanha. O resto não me interessa".

O técnico, que compareceu ontem a uma entrevista coletiva com a cabeça coberta pelo gorro que não abandona em nenhum momento, vaticinou que sua equipe, a Argentina, o Brasil e a Holanda quatro finalistas da copa. Desde sua chegada a Córdoba, hoje foi uma das raras oportunidades em que os profissionais da imprensa puderam falar mais a vontade com os alemães.

Seus jogadores tem se limitado a fazer exercícios físicos específicos de velocidade e reação. Na opinião dos jornalistas, o técnico Schoen, dirigindo este tipo de treino, esta tentando esconder as reais possibilidades de seus jogadores. Outros treinos tem sido realizados sem a presença de jornalistas.

Fontes da delegação informaram que a equipe realizou treinos hoje, mas sem maiores exigências para os jogadores que, todavia, mostraram estar em boas condições físicas. Amanhã pela manhã, os alemães voltarão a treinar, desta vez com a presença dos jornalistas.

A Alemanha Ocidental vem a Argentina em busca de seu terceiro título mundial, com o que se igualarão aos brasileiros em número de títulos. Os alemães venceram em 1954, e em 1974. Os brasileiros em 1958/62/70.

Uma surpresa na Tunísia: Attouga fora da estréia

Rosário - Para surpresa de todos os jornalistas estrangeiros que compareceram ontem pela manhã ao estádio do Newell's Old Boys, onde a Tunísia realizou seu primeiro treino em Rosário, o técnico Abdelmajid Chetali anunciou a escalação de seu time para o jogo de estréia frente a México, no dia 2, sem o segundo maior ídolo do futebol tunisino, o goleiro Attouga, considerado o melhor da África.

Em lugar de Attouga (que tem 33 anos, 172 jogos pela seleção da Tunísia, e só perde em popularidade junto a torcida para o ponta-direita Temime), entrara Naili, que tem 24 anos e pouca experiência internacional. Abdelmajid Chetali, no entanto, o considera em melhor forma do que Attouga e capaz, inclusive de vir a se tornar um dos destaques de sua equipe neste mundial.

Além de Attouga, em relação a escalação que disputou a fase classificatória contra Marrocos, Argélia, Nigéria, Egito e Guiné, a Tunísia não contará na sua estréia, com outro jogador dos mais importantes, o líbero Gasmí - suspenso pela Fifa por uma partida. Esta é a única indefinição de Chetali, que ainda não decidiu quem lançará em seu lugar:

— Tenho que pensar ainda um pouco mais em quem escalarei para substituir Gasmí. Ele é um dos jogadores mais importantes de todo o time e, seguramente, o principal da defesa. O resto já está definido: jogam Naili, Dhoyib, Jendoubi Labidi, Kaabi, Agrebi, Gommidh, Tark, Temime, Akid e Raouf Ben Aziza.

Seguramente o mais aberto dos três técnicos que se encontram em Rosário (Roca, do México, também não é introvertido, mas fala bem menos e Gmoch, da Polónia, simplesmente tem horror a quaisquer pessoas que não sejam os seus jogadores ou membros da sua delegação), Chetali conversou durante quase uma hora com a imprensa, depois do treino, e, desta vez sério (pois, na véspera, quando chegara até disse brincando que pensava em ser campeão do Grupo II), analisou as chances da Tunísia nesta Copa do Mundo:

— Não tenho ilusões. Vencer o México seria um grande feito. Polónia e Alemanha são duas reais candidatas ao título — em minha opinião — principalmente a primeira — e é quase impossível pensar em vencê-los. De qualquer forma, o importante é que marquemos nossa presença com um bom futebol e não permitamos que aconteça, depois do Mundial, um esvaziamento. Marrocos e Zaire, por exemplo, classificaram-se, como nós em copas anteriores e, hoje em dia, o futebol dos dois caiu muito.

Durante o treinamento, enquanto todos os jogadores exercitavam-se em cruzamentos, chutes e cabeçadas a gol, o ponta-direita Temime limitava-se a assistir a prática, e vez por outra brincava com uma bola que lhe chegava por perto, fazendo embaixadas com os pés e a cabeça.

Chegou-se a pensar que ele estaria machucado, e por isso se poupava do treino, mas o próprio Chetali admitiu que o jogador não tinha nenhum problema de ordem física:

— Temime está ótimo. Apenas um pouco cansado e fastiado de treinos. Afinal, ele é o único profissional (joga na Arábia Saudita) e tem direito de descansar um pouco. Na hora do jogo, saberá muito bem o que fazer.

Barulho obriga mexicanos a trocar de concentração

Rosário, Argentina - A seleção mexicana de futebol iniciou ontem a troca de sua concentração do Central Hotel Majestic para a cidade esportiva do clube Rosário Central, em um bonito local com vista para o rio Paraná.

Os mexicanos decididamente convertidos nos favoritos dos torcedores de Rosário, encontram ali o isolamento e as comodidades adequadas para uma concentração esportiva.

No hotel, apesar do contato direto com a população ter permitido aos mexicanos granjear a simpatia de todos, não existiam as condições ideais de tranquilidade e isolamento. Além disso, cada dia a equipe gastaria mais de duas horas de tempo nas viagens até o campo de treinamento. Agora, o campo é parte das instalações da nova concentração.

As conversações com o Rosário Central foram feitas pelo treinador José Antonio Roca, ajudado pelo argentino Carlos Timoteo Griguol, que trabalhou durante algum tempo no futebol mexicano.

A cidade esportiva foi construída como lugar permanente de concentração para sua equipe pelo clube Rosário Central, da primeira divisão do futebol argentino, que tem revelado grandes figuras do futebol como Cesar Menotti, treinador da seleção argentina que disputará o mundial.

Nesta sub-sede jogarão as oitavas de final, México, Tunísia, Polónia e o atual campeão mundial, Alemanha Ocidental.

O edifício da cidade esportiva, que foi recém terminado tem três andares, 28 quartos, sala de conferências, escritórios, e conta com um sistema de calefação e outras comodidades.

Nas últimas horas se instalaram televisores e uma linha telefônica especial. As camas estão sendo trocadas, porque os mexicanos acharam muito pequenas as que estavam no local. Também foram colocadas mesas de jogos de entretenimento como bilhar, ping-pong.

Os torcedores do Rosário Central estão apoiando o vínculo do seu clube com o futebol mexicano. O outro clube profissional da cidade, Newell's Old Boys, ofereceu sua colaboração a Tunísia. É possível que se realize uma partida-treinamento entre ambos.

— "As instalações são ótimas, e se ajustam perfeitamente a nossas necessidades", disse Roca, sobre a nova concentração. Assinalou no entanto que os dias do hotel contribuíram para incrementar a popularidade da equipe, pelo contato direto com os torcedores.

A entusiasta aficção de Rosário Central parece que vai ser a principal aliada do México nas partidas. Os estudantes da cidade de quase um milhão de habitantes também parecem inclinarem-se para o México.

Os sombreros, as rancheiras, a tequila e a espontaneidade dos mexicanos serviram para que estes ganhassem a condição de "equipe local", o idioma também ajuda.

Os tunesinos só chegaram aqui ontem e os polacos passam a maior parte do tempo isolados no luxuoso Country Club nas proximidades da cidade.



CURSO BARRIGA VERDE
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18



Os quatro principais favoritos da Copa

Buenos Aires - Brasil, Argentina, Alemanha Ocidental e Holanda são, nessa ordem, os países favoritos para chegar a final do XI Mundial de Futebol que começa esta semana, segundo uma pesquisa feita entre experts, técnicos, dirigentes e jogadores.

No entanto, são os escoceses os que já se proclamaram como os novos campeões do mundo, e segundo suas próprias afirmações não tem nenhuma dúvida a respeito. As declarações de dirigentes, jogadores e técnicos de 13 das 16 nações que já se encontram aqui, giraram desde a mais profunda cautela até a de um otimismo próximo a grandiloquência.

Para Enzo Bearzot, diretor técnico da seleção italiana, o campeão será o Brasil e, francamente, poucas possibilidades para sua própria equipe.

Uma série de problemas dos jogadores italianos, por contusão, são parte do escasso otimismo de Bearzot, que no entanto, espera contar com os "elementos decisivos" para enfrentar o difícil grupo em que estão Argentina, Hungria e França. Os italianos se mostram cautelosos porém esperançosos.

A outra "cara da moeda", a do chefe da delegação escocesa, Ernest Walker que assegurou ao chegar a Argentina: "seremos campeões do mundo".

"Viemos ganhar a copa", disse sem um pinga de dúvida Walker ratificando, assim, declarações feitas em Glasgow, pelo técnico Ally Meloe, de idêntico alcance.

Parece, no entanto, não ser despropositado tal prognóstico já que muitos tem alertado sobre a equipe escocesa que repatriou 16 jogadores que jogam em equipes inglesas. "É um futebol duro, agressivo, porém, sem mal intenção; será muito difícil ganhar deles", é uma opinião coincidente sobre o poderio dos escoceses.

O otimismo escocês de agora, contradiz abertamente com a campanha que a seleção cumpriu. As melhores atuações até agora foram chegar as Oitavas de Final, lugar que ficou no mundial de 74 na Alemanha Ocidental.

Em Mar del Plata os cuidados da segurança

Mar Del Plata - As severas medidas de segurança que as autoridades mantêm em vigor nesta sub-sede do torneio mundial - que conta com delegações do Brasil, Suécia, Espanha e Áustria - mobilizam cerca de 2 mil pessoas.

Os agentes de segurança, homens e mulheres, a maioria de roupas civis, estão distribuídos especialmente no hotel provincial desta cidade balneária sobre o Atlântico, onde funciona o centro de imprensa e nas instalações da concentração das quatro equipes. Para um dos oficiais que participa da operação, "se algum extremista está disposto a subverter a ordem aqui, deve pensar duas vezes antes de fazê-lo".

A maioria dos agentes são jovens, alguns até de 20 anos, e muitos deles ainda fazendo o serviço militar. Os guardas cobrem as entradas dos edifícios e se distribuem pelos salões guardando, cada um, não mais que 20 metros. Nenhum deles leva armas à vista.

O ingresso ao centro de imprensa ou à concentração do Brasil, única seleção já instalada aqui, só é permitida aos jornalistas que exibem sua credencial oficial, um cartão com seu nome e outros dados, com sua foto em cores.

"Vocês sabem que os extremistas, embora em minoria, podem estar dispostos a tudo, em que pese terem anunciado publicamente uma trégua durante o campeonato. Daí a necessidade desse aparato" disse um oficial que pediu para não ser identificado.

A vila marista, concentração do

Brasil, está submetida a medidas de segurança mais evidentes, quase ao mesmo nível do setor cêntrico. Uma dezena de guardas fica atrás de uma barreira na entrada do amplo recinto e mantém afastados curiosos e meninos que vem em busca de autógrafos e sempre ficam frustrados com a impossibilidade de obtê-los.

Carros policiais patrulham o interior do complexo desportivo, propriedade da congregação de religiosos católicos irmãos maristas, dedicados à educação. Em torno do campo, policiais a cavalo mantêm permanente vigilância e a todo esse dispositivo de segurança se uniu nesta semana um grupo especial de polícia feminina.

A maioria das moças são ex-fmias atiradoras e tem conhecimento de karatê e pertencem ao plantel de oficiais da polícia de Buenos Aires. "Temos também conhecimento de outros idiomas para ajudar tanto os jornalistas como os turistas, além do que sabemos para prevenir possíveis delitos" - disse uma das moças.

As autoridades encarregadas da segurança simularam no mês passado um ataque terrorista para submeter o sistema a uma prova e tudo saiu a contento, mesmo com a operação incluindo o "resgate" de um suposto dirigente da Fifa.

Os moradores da cidade foram instruídos no sentido de alertar as autoridades para qualquer fato considerado suspeito, mas "até o momento não vimos nada de desagradável" - disse um oficial que acrescentou: "manteremos e possivelmente reforçaremos nossas medidas de segurança nos próximos dias".



Alemanha e Brasil bem cotadas nos prognósticos

Porém nos mundiais de 70, 66 e 62 nem sequer classificou-se.

O México não está muito atrás em otimismo em relação aos escoceses, embora o otimismo se reduza às esperanças de passar das Oitavas de Final. Arturo Vazquez Ayala, capitão da equipe e um dos seus melhores jogadores, resumiu assim as perspectivas: "chame-se como se chama, lhes custará vencer-nos. Daremos tudo para obter a classificação".

A empresa é difícil, principalmente, levando em conta que os rivais mexicanos nas Oitavas de Final são Alemanha, Polônia e Tunísia.

Não obstante, até o embaixador mexicano Humberto Uribe aceitou uma aposta num total não revelado do embaixador alemão ocidental Joachim Jeanicke, para o encontro que manterão ambos os países dia 6 de junho, em outro demonstração do que esperam fazer na copa.

Em um prognóstico feito em Nova Iorque, a famosa pérola negra do Brasil, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, disse que "Argentina, Brasil, Alemanha e Itália, serão os quatro finalistas".

Cesar Menotti, diretor técnico da Argentina, pôs a sua equipe no mesmo nível do Brasil, Alemanha Ocidental e Áustria, aos quais qualificou como melhores que Espanha e França.

Menotti disse que não se importava de eleger rivais para uma eventual final quando alguém lhe perguntou se preferiria o Brasil ou a Alemanha. Disse Menotti que "uma equipe com aspirações de campeão não pode escolher rivais".

Vigilância rigorosa para os argentinos

Buenos Aires - Distante 40 quilômetros do centro de Buenos Aires, a fundação, Salvatori, em José C. Paz, é um local tranquilo, bonito. Lá está, cercada de uma vigilância rigorosa, a seleção argentina, que a cada dia, desde o início do mês, vem ganhando gradativamente a confiança do povo, que já a considera finalista da copa. Na cidade de José C. Paz, porém, a população limita-se a acompanhar, pelo rádio e pela televisão, as atividades de seus ídolos.

É que para evitar problemas de ordem política - atentados terroristas as autoridades determinaram que fosse montado um esquema de segurança dos mais eficientes. Assim, já nos arredores da fundação as pessoas que se dirigem ao local são cuidadosamente identificadas e os veículos tem que andar devagar e atender prontamente a qualquer aceno dos guardas. A entrada da fundação Salvatori é guardada por soldados do Exército, armados.

Para ter acesso as dependências da concentração, os jornalistas precisam de autorização da AFA - Associação de Futebol Argentino - que remete uma lista às autoridades locais com os nomes e os locais de trabalhos dos mesmos, verificados a porta por um oficial. Esse cuidado tem sido compreendido pela imprensa argentina, que procura evitar problemas, seguindo a risca as determinações.

Apesar da bomba colocada recentemente no centro cultural argentino, onde está instalado o centro de imprensa, nota-se um clima de tranquilidade em Buenos Aires, onde praticamente não se fala de política no momento. O futebol tomou conta de toda a nação e a esperança de que a seleção Argentina faça realmente uma boa campanha na Copa transformou a todos em torcedores fervorosos da equipe dirigida pelo técnico Cesar Menotti.

SÍNTESE

SUSPENSÃO

- A Federação Internacional de Futebol (Fifa) suspendeu ontem por 30 dias a Federação Equatoriana de Futebol, que está sob intervenção do governo militar desse País.

O anúncio foi feito pelo presidente da Fifa, João Havelange, numa entrevista coletiva ontem.

RÉCORDE

O francês Just Fontaine mantém o recorde de gols em um torneio mundial de futebol e acha que dificilmente seu feito será superado no campeonato mundial que começa quinta-feira.

Fontaine integrou a famosa dianteira com Kpa, Piantoni, Vicent e Wienieski, que classificou a França em terceiro lugar na Copa do Mundo de 1958.

GOLS

Um total de 719 gols foram marcados pelos 97 países, de todos os continentes, que participaram das rodadas de classificação para o mundial da Argentina.

EQUILÍBRIO

O técnico da Polônia, Jacek Gmoch, vaticinou que o campeonato que começa quinta-feira será "muito parelho", pelo progresso alcançado pelas equipes sul-americanas.

Destacou que é difícil julgar a seleção atual que se classificou em terceiro lugar na Copa do Mundo na Alemanha, em 1974.

"No mundial da Alemanha, podemos surpreender os adversários, mas não agora. Todos evoluíram e na Europa o nível de jogo é muito parelho, incluindo algumas equipes que não se classificaram".

VÍCIOS

Os jogadores do selecionado polonês fumam e bebem como qualquer pessoa que não se dedica ao esporte e o técnico Jacek Gmoch não dá importância a isso. "São vícios de que desgracidamente é difícil eles se libertarem", disse o treinador, lembrando em seguida a anedota de um técnico que tentou expulsar da equipe os que fumavam e terminou caindo fora.

ABERTURA

As atividades para a jornada inaugural do campeonato mundial quinta-feira começarão oito horas antes. O serviço de segurança externa do Estádio do River Plate será implantado às 7 horas, enquanto a abertura da Copa do Mundo começará às 13 horas. A primeira partida entre a Alemanha Ocidental e a Polônia terá início às 15 horas.

PREÇOS

O bar do centro de imprensa de Buenos Aires fica praticamente deserto, devido aos elevados preços ali cobrados. Os jornalistas, especialmente os argentinos, perguntaram ao concessionário a razão do elevado preço dos alimentos. Como a resposta não foi satisfatória, a frequência praticamente acabou. Um só exemplo: uma empada custa 1.200 pesos (1,5 dólar); quando em qualquer outro bar, ela custa apenas 400 pesos (meio dólar).

PIADAS

A imagem da Argentina no exterior é uma das principais preocupações do governo e isto vem provocando muitas piadas nos jornais. A revista dominical "La Nación", por exemplo, mostra um funcionário na entrada de um estádio de futebol dizendo aos torcedores: "temos que mostrar ao mundo como somos os argentinos; assim os que estiverem com paletó e gravata passem para a frente; os que trazem penachos atrás deles e os que vierem sem enfeites tratem de se enfeitar em casa e voltem".



CURSO BARRIGA VERDE
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Amanhã, primeiros debates no pré-Congresso da FIFA



Não há mais o que preparar para a abertura da Copa, a não ser cuidar da segurança. E nisto os argentinos estão muito cautelosos, armando um completo aparato para proteger seleções, visitantes e autoridades

Buenos Aires - A Copa do Mundo de 1978 entra esta semana em sua fase decisiva com a abertura da primeira rodada final, na próxima quinta-feira, presentes os campeões mundiais, a Alemanha Federal, e a Polônia, a terceira colocada no campeonato mundial de 1974.

Com 14 dos 16 países participantes já na Argentina, Hungria e Espanha, os dois restantes, chegam hoje e terça-feira, respectivamente, toda a engrenagem do mundial estará em marcha. A Suécia, a única a chegar ontem, uniu-se as seleções já alojadas em suas distintas sedes e sub-sedes, que lhes correspondem em cada um dos quatro grupos.

Enquanto isso, os delegados das 146 associações filiadas a Fifa iniciaram os diálogos pré-Congresso da Fifa, que se inaugura terça-feira, expondo a luz muitos dos delicados temas que serão discutidos. Começou-se a dizer que alguns deles poderiam provocar uma cisão dentro dessa instituição mundial e inclusive causar a separação dos países europeus e sul-americanos filiados a Fifa.

Aos campeões do mundo, a Alemanha Federal, caberá abrir este mundial ante a Polônia, no monumental estádio do River Plate, com capacidade para mais de 75 mil espectadores.

Ainda que os polacos não tenham mostrado muita coisa em suas últimas partidas de preparação, para os alemães são sempre um osso duro de roer. Esta é uma das razões pelas quais se concentram em seu campo de treinamento em Ascchinga, Cordoba, para preparar-se física e psicologicamente para o jogo inaugural.

Não quiseram sequer visitar o estádio de Chateau Carreras, que fica também em Cordoba, onde deverão jogar contra o México dia 16 de junho e com a Tunísia quatro dias depois, para não se distraírem. Isto dá a medida da seriedade com que os alemães chegam a este mundial para defender o título ganho em seu país, em 1974.

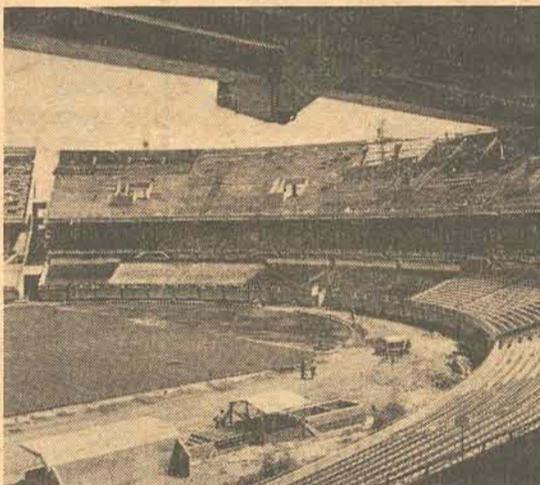
Vale recordar, por outro lado, que os alemães em seu próprio terreno, em Frankfurt, conseguiram ganhar da Polônia apenas por um a zero, em jogo decisivo para definir quem passaria a final.

A Polônia disputou o terceiro lugar com os tricampeões do mundo, o Brasil, aos quais derrotou, então por um a zero.

Para o técnico polonês Jacek Gmoch, é uma sorte enfrentar a Alemanha Federal na abertura da Copa



Na parte externa o cuidado com a segurança



Estádio do River, para o jogo de abertura

do Mundo, ou no primeiro jogo do Mundial. Considera que esse encontro elevará o estado de ânimo de sua equipe. Sustenta que esse choque com os alemães servirá para romper a tensão que normalmente provoca um evento dessa natureza, disse sorrindo que "por outro lado serão milhões de pessoas que estarão vendo o jogo e esperamos fazer um bom espetáculo."

A partida entre a Alemanha e Polônia começará às 15 horas, hora de Buenos Aires.

Depois dessa partida inaugural, no dia seguinte em três estádios a bola estará rolando. Hungria enfrenta a Argentina, também no estádio do River Plate às 19h15m. de sexta-feira, França e Itália jogam em Mar Del Plata, às 13h45m., e México faz seu "debut" frente à Tunísia, no estádio do Rosário Central, na cidade de Rosário.

Meteorologia anuncia bom tempo na abertura

Buenos Aires - A partida de abertura do campeonato mundial de futebol, na quinta-feira, entre Alemanha e Polônia, será jogada com uma temperatura agradável de 18 graus, a se confirmar a previsão meteorológica.

No mês de junho, pleno inverno aqui, as chuvas são bastante frequentes, não só em Buenos Aires como também nas outras cidades que serão cenário de partidas pelo torneio: Mar Del Plata, Cordoba, Rosário e Mendoza.

Um boletim meteorológico assinala que as temperaturas extremas de junho do ano passado foram: Mendoza, 1 e 27 graus; Mar Del Plata, 3 e 20; Rosário, 1 e 27; Cordoba, 2 e 27 e Buenos Aires, 2,2 e 22,1.

O horário em que as chuvas costumam cair mais é entre as quatro da madrugada e às 9h e entre 19h e 22h (hora de Brasília).

As partidas do mundial começam às 13h45m e 15h, quando a temperatura oscila entre nove e 18 graus.

No ano passado, a frequência média das chuvas de junho foi de uma vez a cada quatro dias, em Buenos Aires; uma a cada tres dias, em Mar Del Plata; uma por semana, em Mendoza, uma a cada cinco dias, em Cordoba e uma a cada quatro dias, em Rosário.

As temperaturas mais altas ocorrem em Cordoba e Rosário e as mais baixas, em Mar Del Plata e Mendoza, onde pode nevar durante a madrugada.

A temperatura média nas cinco cidades, durante as partidas, será de 10 graus, segundo a previsão da meteorologia.

Em geral, a recomendação para os turistas é que usem roupas de frio.

Participação da mulher argentina nesta Copa

Mar Del Plata - A mulher argentina, em especial a marplatense, pretende surpreender os estrangeiros com sua participação ativa nos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, frequentando os estádios, fiscalizando a arbitragem e vaiando ou aplaudindo como fazem os homens. — Nós gostamos e entendemos tanto de futebol quanto os homens e estamos, envolvidas totalmente neste campeonato mundial — garante Katty Santiago, locutora da rádio Atlântica de Mar Del Plata e responsável por um dos programas de maior audiência na emissora:

"El Mundial visto con ojos de mujer". Seu programa vai ao ar três vezes por semana e consta de entrevistas com pessoas ligadas a Copa do Mundo.

Se um árbitro marcar incorretamente uma infração contra as seleções da Argentina, Brasil ou Itália — que nesta ordem são as preferidas dos argentinos —, imediatamente ouvirá um coro de vozes femininas vaiando.

— Será uma vaia sem palavras — garante Katty Santiago — porque a mulher argentina que frequenta os estádios pertence a classe mais elevada. E uma mulher culta, que está bem informada sobre futebol. E torce com um fanatismo muito maior do que os homens.

Segundo Katty, torcedora confessa River Plate, o interesse da mulher argentina pelo futebol começou nos últimos cinco anos, quando iniciaram os preparativos para o Campeonato Mundial. Em princípio, houve uma certa resistência contra o televisualização de jogos, mas logo a mulher começou a entender as regras do esporte e agora já divide sua preferência entre o futebol e a telenovela. Além disso, aprecia também o boxe.

— Posso garantir que 20 a 30 por cento do público presente nos jogos do Campeonato Mundial será composto por mulheres — diz Katty. E por mulheres que vão sozinhas ou em grupos de amigas para o estádio e não apenas para acompanhar seus maridos — garante.

A rádio Atlântica é a única emissora de Mar Del Plata e Katty (Catalina) Santiago é muito conhecida na cidade porque há 20 anos vem trabalhando na empresa. E também a chefe da reportagem da L. U. 86 TV — Canal 8 — que pertence a mesma empresa.

Famosa na cidade por sua identificação com o River Plate, ela pretende comparecer a todos os jogos da Argentina, especialmente para torcer para os cinco jogadores que pertencem ao clube de sua preferência.

Sempre apresentando programas dirigidos a mulher marplatense, a mais conservadora da Argentina, ela assinou durante muito anos um programa chamado "a hora de Katty", em que abordava assuntos de atualidade cultural. Mas nos últimos três meses vem se dedicando totalmente a Copa do Mundo.

— Há um ano que nós sentimos a necessidade de preparar a mulher argentina para o Campeonato Mundial. Hoje, podemos garantir que a mulher argentina está em condições de acompanhar a Copa e participar dos jogos como os homens.



CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Faltou o que para o Figueirense jogar bem contra o Maringá? Tudo

Maringá (Especial) - Sem apresentar um mínimo de senso de conjunto entre seus jogadores, o que foi caracterizado com a debilidade de seu ataque, e mostrando frequentes falhas de marcação na defesa, o Figueirense mais uma vez foi um time impotente ontem à tarde, quando perdeu por dois a zero para o Grêmio Maringá - equipe que para vencer nem precisou jogar seu melhor futebol.

A partida, decidida com um gol em cada etapa, foi de baixo índice técnico, um encontro de dois times que mesmo na repescagem não conseguiram se articular e por isso fazem por merecer desclassificação no campeonato brasileiro. O primeiro gol surgiu após falha da zaga e do goleiro do Figueirense, enquanto o segundo - que mesmo o torcedor maringáense custou a comemorar - foi consequência de um grave erro da arbitragem.

ETAPA INICIAL

No início da partida, o Figueirense ainda deu a esperança de apresentar um futebol razoavelmente ofensivo, pois ao menos as duas primeiras cargas de ataque foram tramadas por esta equipe - e finalizadas por Adelmo, que pareceu ser um jogador capacitado pela ponta esquerda.

Mas, logo, o time de Antonio Clemente incorreu em frequentes erros táticos, mostrando desencontros na zaga, demora no toque de bola pelo meio de campo e falta de senso de colocação pelos atacantes. E, enquanto isso, mostrando apenas uma defesa segura e um ataque disposto, o Maringá crescia em campo e passava a dominar a partida.

A partida, no entanto, não agradava. Além dos dois times apresentarem limitações técnicas, o árbitro Nilson Cardoso Bilha estava sempre disposto a truncar o jogo marcando faltas inexpressivas no meio de campo. Somente em faltas, ou em dois ataques em que Itamar foi lançado entre os zagueiros adversários é que o Maringá levou perigo ao gol do Figueirense; no primeiro lance o

Com Carlos Afonso, Terezo (Pinga), Marcos, Fernando e Casagrande; Lourival, Doval (Neguinho) e Balduino; Flexa, Anderson e Adelmo, o Figueirense perdeu ontem por dois a zero para o Grêmio Maringá de Leonel, Valdir, Rafael, Nilo e Hamilton; Didi, Nivaldo (Bugrão) e Ferreirinha; Freitas, Itamar (João Marques) e Enio, no estádio Willie Davids. Os gols foram de Ferreirinha aos 28m do primeiro tempo, e de Nivaldo aos 16 da etapa final. Marcos, Fernando (ambos do Figueirense) e Rafael (do Maringá), receberam cartões amarelos. A arbitragem foi de Nilson Cardoso Bilha (SP), auxiliado por Valdevaldo Rangel (SP) e João Gimenez (PR). A renda somou 175 mil 630 cruzeiros..

atacante perdeu a bola para Marcos e tentou simular um pênalti, e no segundo, tentando driblar Carlos Afonso, perdeu o domínio da bola e esta se perdeu pela linha de fundo rente ao poste direito da goleira.

O gol que decidiu o resultado parcial do primeiro tempo, porém, foi a retratação do jogo. Ele foi marcado por Ferreirinha aos 28 minutos num lance em que antes do arremate de direita do meia do Maringá, faliu a dupla de área do Figueirense e o goleiro Carlos Afonso. O time paranaense, portanto, contou mais com falhas do adversário que com virtudes próprias para se colocar em vantagem no marcador.

E o Figueirense só conseguiu outro ataque, contra o gol do Maringá aos 30, quando Lourival escorrou de cabeça uma centrada da esquerda. Pela direita o time não pressionava, e ainda para piorar sua situação, a arbitragem começou a demonstrar tendência favorável ao time da casa, pois aos 34, o lateral Casagrande foi seguro por Freitas dentro da área e a falta não foi marcada.

TEMPO FINAL

No segundo tempo, com o resultado favorável, o Maringá ainda cresceu em campo, principalmente pela atuação mais objetiva de seus meias. Enquanto isso, o Figueirense perdia Terezo lesionado, e além de Pinga pela lateral direita, o técnico Clemente ainda optou pela substituição de Doval por Neguinho, na

meia direita.

O jogo, no entanto, quase ficou empatado aos 10 minutos, quando de uma jogada entre Anderson e Lourival, surgiu uma excelente chance para Balduino marcar. O goleiro Leonel estava batido com um arremate de Lourival, a bola bateu na trave, mas Balduino não conseguiu acertar o rebote e desperdiçou a oportunidade.

E aos 16, num incrível erro da arbitragem, o Maringá chegou ao segundo gol. Nivaldo foi lançado em flagrante impedimento por Didi, e como o juiz não marcasse a posição ilegal, aproveitou que a zaga do Figueirense parou, para invadir a área, driblar Carlos Afonso e marcar sem dificuldade. O time protestou a validação do gol, enquanto o torcedor chegou a vacilar em comemorá-lo.

O Figueirense, então, passou a atacar com mais constância, mas ainda apresentando falhas de posicionamento de seus jogadores, e dispersão de lances por falta de um bom esquema tático. Somente em jogadas à base de garra, chegou a levar perigo para a defesa do Maringá. Mas a vitória do time da casa não foi mais ameaçada, e seus jogadores, com estocadas rápidas pelas pontas, arriscavam alguns ataques. Assim o jogo chegou ao final sem maiores atrativos para o espectador, que não saiu satisfeito mesmo com a vitória do Maringá.

OUTROS JOGOS

VENCEDORES

GRUPO G	Cruzeiro 1 x 1 Internacional
	Ponte Preta 0 x 0 Atlético MG
	Goitacás x América SP - adiado
GRUPO H	Grêmio 1 x 1 Santa Cruz
	Bahia 1 x 1 Fluminense
	Náutico 2 x 0 Santos
GRUPO I	Flamengo RJ 1 x 1 Botafogo RFJ
	Corinthians 0 x 1 América RJ
	Botafogo SP 1 x 0 Esporte
	Juventude 1 x 3 Operário
GRUPO J	Coritiba 0 x 2 Vasco da Gama
	Remo 5 x 1 Guarani

PERDEDORES

GRUPO K	Brasil 2 x 3 Londrina
GRUPO L	América RN 2 x 2 Campinense
GRUPO M	Vila Nova GO 1 x 0 Anapolina
	Comercial MT 3 x 0 Dom Bosco
	Desportiva 2 x 1 Rio Branco
GRUPO N	CRB 1 x 0 Itabuna
	Confiança 3 x 1 CSA
	Volta Redonda 1 x 0 Sergipe
GRUPO O	Fortaleza 2 x 0 Flamengo PI
	Moto Clube 1 x 0 Noroeste
GRUPO P	15 de Novembro 3 x 0 Fast
	Bangu 1 x 0 Nacional

TABELÃO VENCEDORES

GRUPO G	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Cruzeiro	4	3	1	2	0	2	1	1
2.º Ponte Preta	3	2	1	1	0	1	0	1
Atletico MG	3	3	0	3	0	2	2	0
4.º Vitória	2	1	1	0	0	2	1	1
5.º Internacional	1	1	0	1	0	1	1	0
América SP	1	2	0	1	1	2	3	-1
7.º Mixto	0	2	0	0	2	1	3	-2

Palmeiras e Goytacaz não tiveram participação até o momento.

GRUPO H	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Goiás	4	2	1	1	0	3	0	3
Santa Cruz	4	3	1	2	0	2	1	1
3.º Náutico	3	3	2	2	2	3	2	1
Fluminense	3	2	1	1	0	2	1	1
5.º Joinville	1	1	0	1	0	0	0	0
Grêmio	1	1	0	1	0	1	1	0
Ceará	1	1	0	1	0	1	1	0
Bahia	1	2	0	1	1	1	4	-3
Santos	1	3	0	1	2	0	3	-3

GRUPO I	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Botafogo SP	5	3	2	0	1	4	1	3
2.º América RJ	4	3	2	0	1	3	2	1
3.º Botafogo RJ	3	2	1	1	0	2	1	1
Corinthians	3	3	1	1	1	2	2	0
Flamengo RJ	3	3	0	3	0	2	2	0
6.º Operário	2	2	1	0	1	3	4	-1
7.º Sport	1	2	0	1	1	0	1	-1
8.º Juventude	0	1	0	0	1	1	3	-2
Comercial SP	0	1	0	0	1	0	2	-2

GRUPO J	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Remo	5	2	2	0	0	7	1	6
2.º Vasco	4	2	2	0	0	4	0	4
São Paulo	4	2	1	1	0	5	2	3
Guarani	4	3	1	1	1	5	6	-1
5.º Portuguesa	2	2	1	0	1	3	2	1
Vila Nova MG	2	2	1	0	1	2	3	-1
7.º Caxias	1	1	0	1	0	0	0	0
Brasília	1	3	0	1	2	0	5	-5
9.º Coritiba	0	3	0	0	3	1	8	-7

PERDEDORES

GRUPO N	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º CRB	5	3	2	1	0	2	0	2
2.º Confiança	4	3	2	0	1	5	3	2
Volta Redonda	4	2	2	0	0	2	0	2
4.º CSA	2	3	0	2	1	1	3	-2
5.º Itabuna	1	3	0	1	2	0	2	-2
6.º Sergipe	0	2	0	0	2	1	3	-2

GRUPO O	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Fortaleza	4	2	2	0	0	4	1	3
2.º Noroeste	2	3	1	0	2	3	3	0
Moto Clube	2	2	1	0	1	2	2	0
Flamengo PI	2	2	1	0	1	1	2	-1
River	2	2	0	0	1	2	2	0
6.º Sampaio Correia	0	1	0	0	1	0	2	-2

GRUPO P	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º XV de Novembro	3	1	1	0	0	3	0	3
Bangu	3	2	1	1	0	1	0	1
3.º Fast Clube	2	2	1	0	1	1	3	-2
4.º Americano	1	1	0	1	0	0	0	0
5.º Nacional	0	2	0	0	2	0	2	-2

Paissandu não participou até o momento.

GRUPO K	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Londrina	6	3	3	0	0	5	2	3
2.º Colorado	4	2	2	0	0	4	2	2
3.º Maringá	3	3	1	1	1	4	3	1
4.º Chapecoense	1	1	0	1	0	0	0	0
5.º Brasil	0	1	0	0	1	2	3	-1
Atletico PR	0	2	0	0	2	0	2	-2
Figueirense	0	2	0	0	2	0	3	-3

GRUPO L	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Botafogo PB	3	1	1	0	0	4	0	4
Uberlândia	3	3	1	1	1	3	2	1
3.º América MG	2	1	1	0	0	1	0	1
América RN	2	3	0	2	1	3	5	-2
5.º ABC	1	1	0	1	0	1	1	0
Uberaba	1	1	0	1	0	1	1	0
Campinense	1	2	0	1	1	2	6	-4

GRUPO M	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Desportiva	4	2	2	0	0	4	1	3
2.º Comercial MT	3	1	1	0	0	3	0	3
Don Bosco	3	2	1	0	1	3	3	0
4.º Vila Nova GO	2	2	1	0	1	1	2	-1
5.º Rio Branco	0	1	0	0	1	1	2	-1
Anapolina	0	2	0	0	2	0	4	-4

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

DESORGANIZAÇÃO DE RALLYE PARANAENSE PREJUDICA DUPLAS DE SANTA CATARINA

O Rallye de Maio, realizado no último sábado no Paraná, válido pela segunda etapa do campeonato estadual da modalidade, e que contou, também, com tripulações de São Paulo e Santa Catarina, sem dúvida alguma, passará para história do rallye brasileiro, como a prova mais desorganizada até hoje vista e que, fato inédito nos meios ralizeiros, conseguiu uma opinião unânime dos participantes: desagradou a todos e alguns, inclusive, ameaçam deixar o esporte, por causa da flagrante incompetência dos dirigentes da Federação Paranaense de Automobilismo, o que ficou caracterizado ao contratarem, por Cr\$ 35 mil, um Grupo de São Paulo, para "organizar" a competição.

Mesmo assim, a total desorganização não diminui o mérito das duas duplas da equipe S. Piccoli-Mobil de Rallye, que conquistou os primeiros lugares na Categoria de Graduados, Classe "B", enquanto o resultado da Classe "A", gerou alguns protestos e comentários desabonadores à vitória da dupla paulista do carro 444.

Os catarinenses foram, igualmente, atingidos pela "organização" da prova, principalmente a tripulação do Fiat nº 847, da equipe Phipasa, com Cesar Ternes Leal - Celso Ternes Leal, na Categoria de Graduados e a dupla Luiz Felipe Sada-Carlos Henrique Fonseca, tripulantes do Fiat nº 866, da equipe Giorama-Caiçara's, na categoria de Novatos e que não apresentaram seus protestos, por sentirem o comportamento arbitrário dos "organizadores", já manifestado contra os próprios paranaenses.

Um dos "organizadores", Delso Carvalho, Diretor Superintendente da FPA e Diretor Administrativo da Prova, era, praticamente, o todo poderoso, inclusive desprezando recomendações de Charles Nacache, Presidente da Confederação de Automobilismo que, segundo Delso: "Aqui no Paraná o Nacache não manda nada. Aqui eu mando e pronto".

Certos estavam os ralizeiros gaúchos que, até mesmo, haviam prevenido aos paranaenses e aos catarinenses, sobre a maneira em que a prova se desenvolveria e, por isso, não participaram da mesma. Os acontecimentos provaram, mais uma vez, que os gaúchos são, ainda, os maiores conhecedores do rallye brasileiro. O descontentamento não atingiu somente aos competidores, mas, também, aos representantes da imprensa do Paraná, São Paulo e Santa Catarina e aos patrocinadores de equipes dos três Estados.

Os jornalistas, pelo "todo poderoso" Delso Carvalho, além de

ameaçados fisicamente, foram proibidos de trabalharem na cobertura da prova. Sem se intimidarem, embora pondo em risco a segurança da competição, os repórteres presentes realizaram a cobertura do Rallye de Maio, misturando-se no meio dos 37 participantes, em plena prova.

Todos os aspectos deste rallye foram negativos: o Livro de Bordo tinha erro na tulipa do final do quinto trecho; não foram dados adendos de aferição a diversos competidores; participantes e imprensa não receberam a ordem de largada; a cronometragem deixou a desejar; as médias foram ridiculamente baixas, o que deu à prova o título de "Rallye do Sono" ou, então, "Passeio Turístico".

Ao final da prova, os ralizeiros e imprensa do Paraná procuravam, muito envergonhados, desculpar-se com os visitantes, afirmando, inclusive, que a Federação Paranaense de Automobi-

lismo, não realizará mais nenhum rallye, devendo as provas paranaenses, daqui por diante, serem organizadas pelo Rallye e Pista Motor Clube, de Curitiba.

O ROTEIRO

A largada do "Rallye de Maio", deu-se no último sábado, às 9 horas, no Centro Cívico de Curitiba e, em seu percurso, incluía-se passagens pelos municípios de Araucária, Balsa Nova, Contenda, Curitiba e Guajuvira, num total de 100 quilômetros, dentro das determinações do Conselho Nacional de Petróleo, através da CBA.

O roteiro foi todo realizado por boas estradas, sem as desejáveis dificuldades e, para piorar ainda mais as condições da prova, cumprido com médias excessivamente baixas, podendo-se assim, notar que o levantamento da prova foi feito por pessoas inexperientes em rallye.

A chegada no mesmo local da largada, deu-se por volta das

12h30m.

OS RESULTADOS

Pela primeira vez, deixaremos de dar os resultados de forma completa, em vista das dificuldades criadas pelos "organizadores" da prova, que tudo negaram à imprensa, faltando, em certos casos, os nomes dos tripulantes de alguns carros classificados, principalmente paulistas, pois são menos conhecidos pelos ralizeiros do Paraná e Santa Catarina que, de todas as maneiras ao seu alcance, procuraram auxiliar os repórteres no seu trabalho.

Na categoria de Graduados, Classe "A", carros até 1300 cc, a dupla vencedora foi a do Fiat nº 444, vencedora absoluta da prova, integrada pelos paulistas Eduardo Luiz Gomes-Sérgio Soares, com 23 pontos perdidos. Os demais classificados nesta categoria foram: 2º lugar - Carro 413, Fiat, de São Paulo, com 31 pontos; 3º - Fiat nº 712, Vespertino Pimpão Filho-José Carlos Passini, PR, 32; 4º - Fiat nº 718, Cezar Maurício Wescher-Luiz Fernando Fraga, equipe Vepasa, PR, 32; 5º - Fiat nº 867, João Batista Ribas-Mário Pereira da Silva, Hubert's Center Jeans, SC, 45; 6º - Fiat nº 847, Cesar Leal-Celso Leal, Phipasa, SC, 47 pontos - um resultado muito discutível, pois a dupla catarinense teve um desempenho bem melhor do que o resultado apontado -; 7º - Fiat nº 480, Nanil-Lanhoço, equipe Milano, SP, 89; 8º - Fiat nº 479, de São Paulo, 228; 9º - Fiat nº 710, Armando Machado-João Guido Campelo, Hotel Fragata, PR, 239 e em 10º lugar, Fiat nº 763, Otávio Lancowski-Juarez dos Santos, com 496 pontos perdidos.

Na Categoria de Graduados, Classe "B" - carros de mais de 1300 cc -, registrou uma vitória categórica da dupla paranaense

Paulo Blasi Lemos-Sérgio Ferraz de Lima, com o Chevette nº 701, da equipe S. Piccoli-Mobil, que teve 28 pontos perdidos. A "dobradinha" da equipe S. Piccoli-Mobil aconteceu com o seu Chevette nº 702, entrando em segundo lugar, com Pedro Mader Ribas-Artur Cesar Carvalho, com 41 pontos perdidos.

Os demais classificados foram: 3º lugar, VW-1500 nº 714, de Francisco Neto-Mário Sérgio Usisk, equipe Mac Scurry, PR, 63; 4º - Passat nº 18, PR, 80; 5º - Brasília nº 17, PR, 139; 6º - Brasília nº 722, Madeireira Colnaghi, 157; 7º - Variant nº 707, Luiz Carlos Teixeira Pinto-Leonel Teixeira Pinto, Revista Rallye e Fórmulas, (PR) nº 157; 8º - Dodge Polara nº 733, Ruslan Carta-Humberto Marin, PR, 494 e enf 9º lugar, Fiat nº 723, de Enzo Scaletti-Celso Pavia, Bosca Competições, PR, com 1037 pontos perdidos.

Na Categoria de Novatos, ocorreu a primeira derrota da dupla Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, da Brasília nº 711, equipe Madeireira Colnaghi, que estava invicta desde sua estréia, tendo vencido provas no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo e que, nesta prova, não passou de um terceiro lugar, com 184 pontos perdidos.

A dupla vencedora, com 40 pontos perdidos, integrada por Neuto Baú-Rodolpho Bettega Filho, tripulou o Chevette nº 703, da equipe Colnaghi-Vaticano. Em 2º lugar, classificaram-se Geraldo Sermann-Jeffrey Ordine, com o Brasília nº 700, da equipe Veneza. Na 4ª posição ficou a dupla Danilo Allegretti-Jocler Procópio, com o Passat nº 705, da equipe Jacaré, com 198 pontos em 5º lugar, Euriel Macuco Zanetti-Oswaldo Mishima, com o Volks-1500 nº 734, da equipe Veneza, com 283 pontos perdidos.



Paulo Lemos e Sérgio Lima, com o Chevette Nº 701, da equipe S. Piccoli-Mobil, voltaram a vencer e lideram o campeonato paranaense de rallye.

Texto do enviado especial: Wilson Libório de Medeiros Fotos: Márcio Libretti.

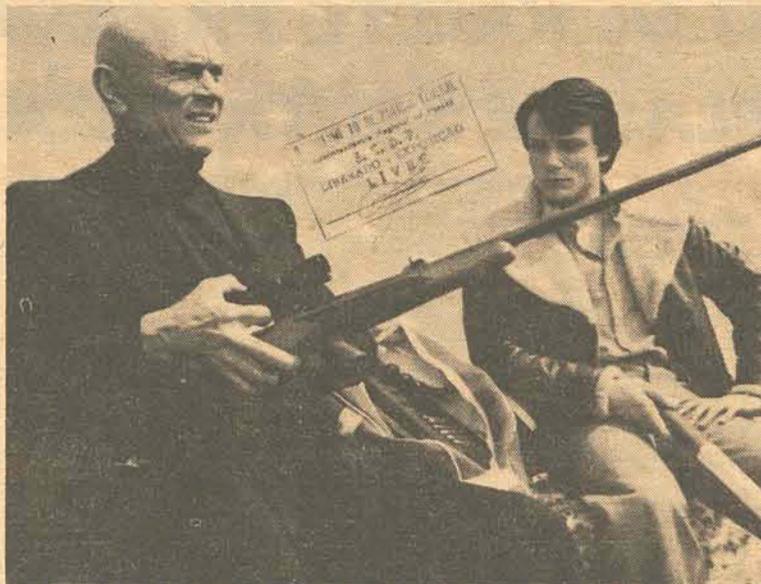


Agora com um Fiat, Nº 867, a dupla João Batista Ribas-Mário Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans, começa a mostrar do que é capaz.



A dupla catarinense do Fiat Nº 847, da equipe Phipasa, foi prejudicada pela inexperiência da cronometragem. Mesmo assim, ficou com um honroso 6º lugar.

Cinema

Os filmes
em exibição

Na Trilha da Morte (Anger in his Eyes) de Anthony M. Dawson.

NOIVO NEURÓTICO, NOIVA NERVOSA (Annie Hall) - O grande ganhador de Oscars de 1978, Annie Hall, o filme que consagrou em definitivo o talento de Woody Allen, já revelado em outras oportunida-

des. O espetáculo é considerado, mais que uma comédia inteligente, um inventário sarcástico de alguns valores sacrosantos da sociedade de consumo, tais como, o esporte do sexo, a psicanálise, o preconceito racial disfarçado, o fascínio pelas drogas, o pedantismo da classe média, a ambição do triunfo fácil e da popularidade artística, além de dissecar a falta de escrúpulos de alguns que se locupletam nos meios de comunicação de massas, sobre a ingenuidade dos espectadores. Por outro lado exalta o bom senso e o amor à vida. A atriz Dianne Keaton encontra também a consagração neste filme repleto de informações e detalhes, que merece a atenção total e irrestrita do espectador. **Cecomtur 14-16-19,45-21,45.**

CAMA EM SOCIEDADE (Catherine e Co.) - Comédia francesa dirigida por Michel Boisrond, o que não representa uma boa credencial. Situações típicas de erotismo de alcova, onde Jane Birkin faz uma inglesa que chega a Paris, a procura de um reporter que, vagamente, lhe prometeu um alojamento, ela irá se familiarizar com ações e bolsas de valores. Segundo o esquema publicitário, trata-se de "uma executiva Au Naturel, que dirige seus negócios na horizontal".

Atuam também Patrick Dewarre, Jean Pierre Aumont? Vittorio Caprioli Jean Claude Brialy. **São José 15-19,45-21,45.**

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 - Nacional, com Milton Moraes. **Coral 15-20-22hs.**

NA TRILHA DA MORTE (Anger in His Eyes) - Produção européia, com elenco misto, narrando a história de um policial aposentado, que é destacado para uma perigosa missão contra a Mafia. O clima é de total violência, o diretor Anthony MacDawson não é mercador de crédito. Atuam Yul Bryner, Massimo Ranieri, Barbara Bouchet, Martin Balsam. **Ritz 17-19,45-21,45.**

TRÁGICA OBSESSÃO (Obsession) - de Brian de Palma c/Cliff Robertson

CINCO DIAS DE CONSPIRAÇÃO - C/Charles Bronson. **Roxy 14 e 20hs.**

AGARRA-ME SE PUDERES (Somokey and the Bandit) - De Hal Needham, com Burt Reynolds, Sally Fields. **Jalisco 20hs.**

OS 4 MAGNÍFICOS PISTOLEIROS

O ROUBO DAS CALCINHAS - 18 anos. **Gloria 16 e 20hs.**

A MULHER QUE PÔE A POMBA NO AR - 18 anos. **Rajá 20 hs. (Darci Costa)**

TRANSPORTADORA BLUMENAUENSE LTDA.

Matriz: Blumenau Telex: 0474/238
Filial de Florianópolis rua Leoberto Leal n.º 1067 —
fone 44-2937 — Barreiros

Filiais: Joinville, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Timbó, Itajaí, Brusque, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Maceió e Aracaju



O TRANSPORTE EFICIENTE

Juízo de Direito da
1.ª Vara Cível da Comarca
de Florianópolis

Edital de Arrematação (Resumo: C.P.C. art. 687).

Venda em 1.º leilão: Dia 09 de junho de 1978, às 11:00 horas, lanço superior avaliação.

Venda em 2.º leilão: Dia 30 de junho de 1978, às 11:00 horas a quem mais der.

Local: Edf. Desembargador José Ferreira Bastos - Largo São Sebastião.

Autos n.º 359-77 de Processo de Execução.

Executado: Nelson Fernando Mendes

Exequente: Banco do Estado de Santa Catarina S/A.

Bens a serem arrematados:

Um conjunto estereofônico AC-132-BSR-Luxo, com duas caixas sonoras estereofônicas, em bom estado de conservação.

Um televisor marca BABY EMPYRI, 13 polegadas, em mau estado de conservação.

Uma geladeira marca Frigidaire luxo, 9 pés, cor branca, em regular estado de conservação.

Total da avaliação Cr\$ 4.900,00 (quatro mil e novecentos cruzeiros).

Se o devedor não for encontrado pelo Oficial de Justiça fica por este intimado das datas acima.

Florianópolis, 05 de maio de 1978. Eu, (Maria Antonia dos Santos), Enc. de serviço o fiz e subscrevi pelo Escrivão.

João Martins
Juiz de Direito

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Neste dia, suas qualidades mentais serão excelentes e terá forte inclinação às belas artes e à música. Terá sucesso nos negócios e fará favoráveis relações e poderá lucrar através delas. Bom ao amor e às viagens.

TOURO - Muito bom dia para todos os taurinos que estão ligados à vida artística, de um modo geral. Quanto aos demais, estes terão enormes chances de lueros nos negócios relacionados com hotéis, joalherias e confeitarias. Pode amar.

GÊMEOS - O fluxo astral do dia denota a você uma disposição amável, fiel e bastante cuidadosa ao tratar de assuntos referentes a dinheiro ou negócios. A saúde deverá melhorar sensivelmente bem como as chances gerais.

CÂNCER - Dia em que sentirá muita atração pelas coisas misteriosas, pelas investigações e artes secretas, devido o trânsito em sua 12.ª Casa Astral. Contudo, evite acidentes, os inimigos e cuide da saúde e da reputação.

LEÃO - Amigos fiéis e afortunados deverão colaborar consigo hoje. O fluxo também é favorável às associações com pessoas de situação monetária elevada e a obtenção de seus desejos, sonhos e esperanças. Pode amar e viajar.

VIRGEM - É um ótimo fluxo astral para todos os virginianos que trabalham como funcionários públicos ou ocupações que se relacionam de perto com o povo. Propício para assumir cargos elevados, às viagens e aos negócios.

LIBRA - Dia em que terá muito gosto por todas as formas de desenvolvimento, mental e espiritual. Terá sucesso, também, nas artes, no trabalho e nos negócios relacionados com livros e materiais de ensino de um modo geral.

ESCORPIÃO - Não é um dia de todo favorável a você, principalmente no que se relaciona com a saúde e com o seu dinheiro. Evite, portanto, precipitações, excessos e tudo que possa prejudicá-lo de uma ou de outra maneira. Neutro ao Amor.

SAGITÁRIO - É um dia de excelente influência para tratar de seu casamento ou para unir a uma pessoa de Áries, Sagitário mesmo ou de Leão. Gozará muita felicidade no lar e terá sucesso nos negócios relacionados com jóias e metais preciosos.

CAPRICÓRNIO - Dia em que se sentirá muito bem disposto física e mentalmente, para tratar de negócios, assuntos de muita importância e para trabalhar. Haverá muita felicidade amorosa e familiar e os amigos irão colaborar.

AQUÁRIO - Dia em que terá sucesso em todas as relações sociais e pessoais que fizer. O trabalho será rendoso com perspectivas de bons lucros e os negócios só lhe trarão contentamento. Espetacular ao amor e às viagens. Boas notícias.

PEIXES - O bom aspecto astral reinante sobre seu signo, é indicador de êxito em todos os assuntos relacionados com heranças e legados. Muito bom também, para comprar e vender propriedades, às viagens e aos transportes. Evite a timidez.

Resumo

Itajaí (Sucursal) O vereador Lourival Uller, da Arena na última reunião do legislativo solicitou a prefeitura que preste auxílio aos municípios da Associação da Foz do rio Itajaí, emprestando máquinas e outros equipamentos.

O vereador lembrou que "a maioria dos municípios enfrentam dificuldades na manutenção do sistema viário, já que por serem menores recebem poucos recursos".

Joaçaba (Sucursal) A Divisão de Finanças da prefeitura informou esta semana que 80% dos lançamentos de impostos territoriais e urbanos feitos em 1977 apresentaram erros, e que até agora 25% dos realizados este ano também estão irregulares. A responsável pela Divisão de Finanças, Inês Tostan explicou que os erros são consequência dos dados incorretos levantados, mas garantiu que o setor vem desenvolvendo uma campanha de conscientização para evitar a repetição das irregularidades.

Joaçaba (Sucursal) Os diretórios acadêmicos Visconde de Mauá da Faculdade de Administração e Cruz e Souza da Faculdade de Educação trarão a Joaçaba no próximo dia 30, para uma apresentação. O Grupo Teatral Tamanduá Promoções Artísticas, de Curitiba que encenará a peça "A Dama de Copas e o Rei de Cuba". A apresentação será realizada no Cine Avenida, com início marcado para as 20 horas e 30 minutos.

Tubarão (Sucursal) A Acaresc realizou este ano nos 14 escritórios pertencentes a região de Tubarão 152 reuniões atendendo a 17 municípios. As reuniões objetivam conseguir a participação da comunidade para elaboração do programa a ser executado, de aplicação de modernas técnicas agrícolas.

Blumenau (Sucursal) - Foi realizado no centro de estudos Dr. Paulo Mayerle, no Hospital Santa Isabel, nesta cidade, um curso sobre "neuroftalmologia". O curso foi ministrado pelo professor Paulo Soares, da Universidade Federal do Paraná e pelo neurologista Mário Negrão.

O curso, promovido pelo Departamento de Oftalmologia do Estado de Santa Catarina, através de seu presidente, Dr. Wilson Holtrup Santiago, abordou os temas: atrofias óticas; problemas do quiasma ótico e alterações oculares provocadas por patologias. O curso iniciou às 9 horas de ontem, foi encerrado no final da tarde e contou com a presença de 30 médicos das mais diferentes regiões do Estado.

GUEDES MOSTRA SUA ARTE VOLTADA PARA A POLÍTICA E A REALIDADE, NA FESSC

Tubarão (Sucursal) - O artista plástico tubaronense Guedes está expondo no Salão Nobre da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, cerca de 60 trabalhos em desenho e pintura. A iniciativa é do Departamento Artístico-Cultural da FESSC, sendo a exposição coordenada pelo seu diretor, professor Victório Wronski.

A temática dos trabalhos de Guedes, definida por ele próprio, é "surrealista". Diz o artista que o assunto dos seus quadros é principalmente política, a realidade brasileira - fome, pobreza, negros, favelas e outros. Entretanto, a deterioração do meio ambiente, os problemas ecológicos, também aparecem em suas obras.

ALIENAÇÃO

Guedes afirma que é um autodidata. "Nunca fiz nenhum curso, nem pretendo fazer". Diz o artista que é a primeira vez que expõe em Tubarão, uma cidade, segundo ele, totalmente refratária a qualquer movimentação artística. "Por isso mesmo louvo a iniciativa da FESSC, que mesmo

sem recursos, inclusive para imprimir um folheto da mostra, permitiu a exposição, franqueando seu Salão e dando toda a cobertura".

A razão de ter escolhido a FESSC para local da exposição, é explicada por Guedes pelo índice de alienação cada dia maior entre os estudantes de Tubarão. "Para quem está acostumado a ver pinturas, quadros com igrejinhas e flores, ao verem meus trabalhos, eles têm que refletir. Meu trabalho é mais ou menos como diz Chico Buarque - "aonde existir ordem, o artista tem que estar presente para perturbar a ordem". Acrescenta Guedes que esta ordem é a ordem burguesa, da miséria colorida pelo TV".

- Minha arte é isso. É para colocar coisas na cabeça das pessoas.

EXPOSIÇÕES

Guedes, que se considera um surrealista, faz este ano 24 anos. Trabalha principalmente com óleo sobre tela, tinta plástica sobre cartão e madeira, e desenhos a bico de pena sobre cartão. Participou das exposições do 5º



"Eu me considero um surrealista"

Aniversário da Folha da Manhã (PA); III e IV Salão Internacional de Humor de Piracicaba (SP); I e II Coletiva Nacional de Arte de Rua em Brusque (SC); Universidade Federal de Santa Catarina (SC); Exposição Jornal Pingente (RJ); Congresso de Quadrinhos de Avaré (SP); exposições de rua em Camboriú, Florianópolis, Criciúma, Fortaleza, Natal e outras.

Cartuns do Guedes já foram publicados no Pasquim, Status, Folha da Manhã, Jornal de Santa Catarina, o O Estado, Valléen-

tão, Maturi, Jornal do Comércio de Pernambuco, Cogumelo Atômico, Tabu, Intercâmbio Cultural, Saco, Tetem, livro 3 Anos de Humor e outras publicações da imprensa nanica.

Um dos idealizadores da Revista Flor Morena, Guedes já participou nos grupos de arte de Cataguases (MG); Cogumelo Atômico (SC); Intercâmbio Cultural de Fortaleza (CE); Mais Cara Máscara (SP); Cultura e Tempo, da Bahia, e Vanguarda Poética de Natal.

BRDE cresceu

37,8% este ano nos estados do Sul

Os financiamentos contratados pelo Banco Regional do Extremo Sul (BRDE) nos primeiros quatro meses do ano, somaram Cr\$ 889 milhões 100 mil, representando um

crescimento da ordem de 37,8 por cento em relação a igual período do ano passado, no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Deste montante, cerca de Cr\$ 563 milhões 400 mil correspondem as aplicações realizadas na indústria, Cr\$ 229 milhões 900 mil no comércio e serviços e Cr\$ 105 milhões 700 mil na agropecuária. A previsão para os próximos meses é de aumento ainda mais significativo, segundo os técnicos do Banco Regional, através de recursos de Cr\$ 2 bilhões 500 milhões obtidos junto ao BNDE, acrescido de repasses do Finame e Finep.

Vem crescendo sensivelmente a demanda por novos recursos junto BRDE, principalmente nas linhas destinadas a consolidação de investimentos realizados. No final de abril, encontravam-se na fase de contratação nas agências do BRDE em Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, financiamentos que totalizavam o valor de Cr\$ 912 milhões 400 mil, e, em fase de análise, o total era de Cr. 3 bilhões 300 milhões.

As operações já realizadas, somadas com as em fase de contratação e análise, somam cerca de Cr\$ 5 bilhões 100 milhões. Este valor representa 67 por cento das metas programadas pelo BRDE para 1978, que prevê nanciamentosecaar\$ 7 bilhões 600 milhões na Região Sul.

Federação de Teatro Amador reuniu-se ontem

Lages (Sucursal) - 35 representantes das cidades de Blumenau, Itajaí, Concórdia, Balneário Camboriú e Lages estiveram reunidos durante todo o dia de ontem no auditório Carlos Jofre do Amaral, nesta cidade, no Terceiro Encontro da Federação Catarinense de Teatro Amador (Fecata).

Nesse encontro ficou decidido a promoção do festival estadual de teatro amador na primeira quinzena de novembro, em data e local ainda a ser definido, além da criação de coordenadorias regionais da federação, para congregar diretamente os grupos teatrais das regiões e dinamizar as atividades do gênero.

O encontro, que começou aproximadamente às 9h, terminou às 17h. No encerramento, o grupo teatral Galha Azul, de Lages, apresentou um pequeno espetáculo de improvisação, que faz parte do trabalho desenvolvido pela Associação Lageana de Teatro Amador na periferia e na área rural do município.

Luis Henrique inaugura ligação entre bairros

Joinville - (Sucursal) O prefeito Luis Henrique da Silveira estará inaugurando no próximo domingo, dia 04 o calçamento da rua Piratuba, eixo viário da ligação entre os bairros Iriiriu e Bom Retiro. Uma programação especial será desenvolvida pela manhã, com desfile escolar, às 8,30 com a participação dos alunos dos grupos escolares 31 de março e prefeito Max Colin. O desfile sairá do Ceri até o cruzamento das ruas Iriiriu e Turvo. Em seguida será procedida a inauguração da via e depois haverá prova ciclística no local, reunindo atletas de todo o Estado.

O calçamento da via foi iniciado no dia 16 de março último, sendo calçados 17.120 metros quadrados. Além dos acessos, demolição de pedreira, construção de muro de arrimo, drenagem e outras obras, a infra-estrutura do calçamento exigiu serviços de terraplanagem. O custo da obra foi orçado em Cr\$ 4.105.406,30 e os serviços foram executados pela secretaria de obras e viação da prefeitura municipal.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CURITIBANOS — SANTA CATARINA.

EDITAL DE LEILÃO

1.º LEILÃO: Dia 30 de junho de 1978, às 11,00 horas.

2.º LEILÃO: Dia 14 de julho de 1978, às 11,00 horas.

LOCAL: Ed. do Fórum Ivo Guilhon, sita à Rua Antonio Rossa s/n - Curitiba - SC.

PROCESSO: Autos de Execução Fiscal, n.º 386.

EXEQUENTE: A Fazenda Nacional.

EXECUTADO: Danilo Santa Rosa.

BEM A SER ARREMATADO: "Uma máquina perfuradeira para poço arteziano, modelo P. 350, ano de fabricação 1974, com motor marca Perkins, e ferramentas, tudo em perfeito estado de conservação", avaliado em Cr\$ 80.000,00.

Curitibanos, 11 de maio de 1978

Haroldo Pabst

Juiz de Direito da 2.ª Vara

Marcílio dominou os 90 minutos, mas só marcou um gol

Itajaí (Sucursal) - O Marcílio Dias dominou amplamente durante os 90 minutos, criou várias oportunidades para marcar, mas acabou vencendo o Juventus de Jaraguá do Sul somente por 1 a 0, ontem à tarde no estádio Hercílio Luz, perante um reduzido público que propiciou uma arrecadação de apenas Cr\$ 22.100,00.

O gol isolado do jogo foi marcado pelo quarto zagueiro Reginaldo, de cabeça, aos 69 minutos, aparando um centro de Alcir da ponta esquerda.

O Marcílio foi um time totalmente ofensivo, criou várias situações de gol mas só não conseguiu estabelecer um marcador mais dilatado devido a boa atuação do goleiro Celso, que salvou

pelo menos outros três gols certos.

Maurício e Beto Lúcio, que fizeram suas estréias no time, tiveram boa atuação e, juntamente com Caco, dominaram totalmente a meia-cancha do Juventus.

O time Jaraguense jogou fechado na defesa e chegou até mesmo a utilizar cinco homens na tentativa de bloquear o meio campo, mas sem sucesso.

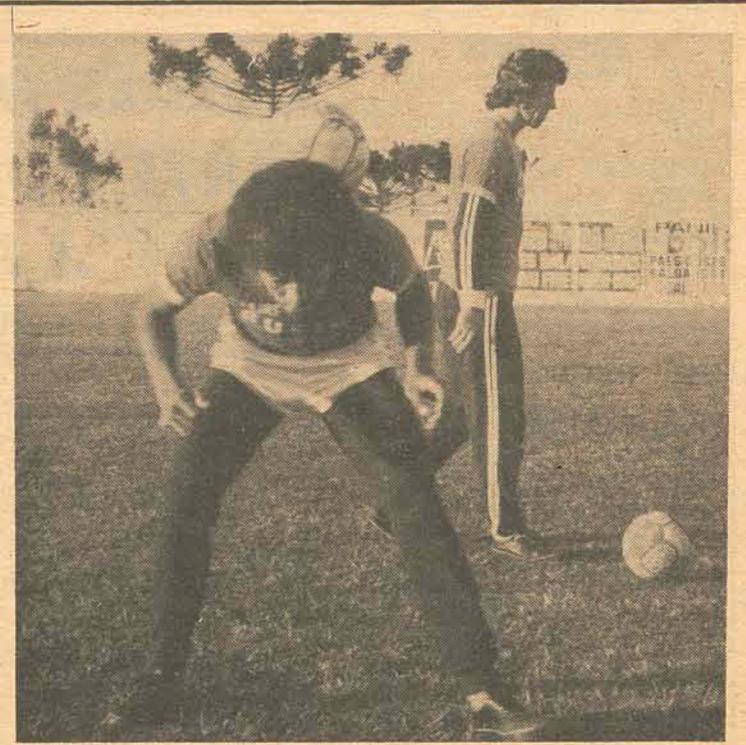
A única oportunidade criada pelo Juventus durante a partida, aconteceu aos 26 minutos, quanto Tato, aproveitando-se de uma atrasada mal feita por Nico para o goleiro Joel, concluiu por cima do travessão.

Em contrapartida, o Marcílio criou várias outras chances para mar-

car, mas na hora da conclusão sempre havia, além do goleiro, um zagueiro para salvar.

O Marcílio Dias, conseguiu reabilitar-se de sua derrota para o Joaçaba, jogando com Joel; Adão-sinho, Nico, Reginaldo e Carlos Alberto; Maurício, Caco e Beto Lúcio (Serginho); Valter, Dirmael e Alcir. O Juventus foi derrotado com Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Lara, Moacir e Reinaldo; Pelezinho, Nelo e Tato. A arbitragem foi de Ger-son de Maria.

Em Brusque, o Criciúma venceu o Carlos Renaux por 1 a 0, gol de Osmar aos 10 minutos da fase final e renda de Cr\$ 8.200,00.



Chiquinho marcou o primeiro gol do Operário.

Joaçaba queria ganhar o jogo nos primeiros minutos. Acabou perdendo.

Mafra (Sucursal) - O Operário fez uma boa partida ontem à tarde, no estádio de Pedra Amarela, não teve dificuldades para impor seu melhor esquema de jogo e venceu por 2 a 0 ao Joaçaba.

Durante os primeiros minutos da partida, o Joaçaba demonstrava que estava disposto a conquistar dois pontos. Mas, pouco a pouco, o Operário foi determinando o ritmo do jogo. E aos 18 minutos surgiu a primeira grande oportunidade. Luiz entrou pelo bico esquerdo da área e, em vez de finalizar, preferiu tocar para Chiquinho que frente ao gol não teve trabalho para concluir e inaugurar o marcador.

Após o gol do Operário, o Joaçaba passou a ter muitos problemas para chegar ao empate. Em contra ataques tentava igualar o placar, mas cada vez mais o jogo era definido pelo Operário, que perdia boas oportunidades de ampliar sua vantagem.

Na segunda etapa o Joaçaba retornou como havia iniciado o jogo, ou seja, disposto a vencer a partida de qualquer maneira, apesar da desvantagem. Mas, logo aos 11 minutos, a boa presença do ponteiro esquerdo Luiz se faria sentir. Ele penetrou pela esquerda driblando três adversários e lançou Bira que tocou para dentro das redes de Jurandir.

A partir do segundo gol o Joaçaba foi totalmente envolvido dentro do gramado e somente em poucas oportunidades conseguia chegar a defesa adversária através de contra ataques, mas sem ameaçar a meta de Carlão.

Aos 20 minutos da segunda etapa, Mário Sérgio cometeu uma penalidade máxima. Quincas foi designado para cobrar. Jurandir adiantou-se e defendeu, mas o juiz Francisco Simas invalidou o lance. Na nova tentativa Quincas cobrou mal e a bola foi para fora. A essas alturas do jogo, a perda da penalidade máxima não chegou a perturbar o domínio do Operário, que se manteve até o final impondo seu maior volume de jogo. Por outro lado, os contra ataques do Joaçaba não conduziam a finalizações perigosas.

O Joaçaba mais uma vez foi dirigido tecnicamente pelo diretor de futebol, um advogado e o supervisor, e formou com Jurandir; Valmir, Mário José, Baiano e Sidnei; Betico, Telo (Paulo Roberto) e Taco; João Carlos e Adeli. O Operário venceu com Carlão; Marinho (Bonin), Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Menga e Paulo (Bira); Chiquinho, Quincas e Luiz. A arbitragem foi de Francisco Simas, auxiliado por Edvaldo Coelho e Getúlio José da Silva. Renda Cr\$ 13.470,00.

Natanael não aceita críticas e coloca cargo à disposição

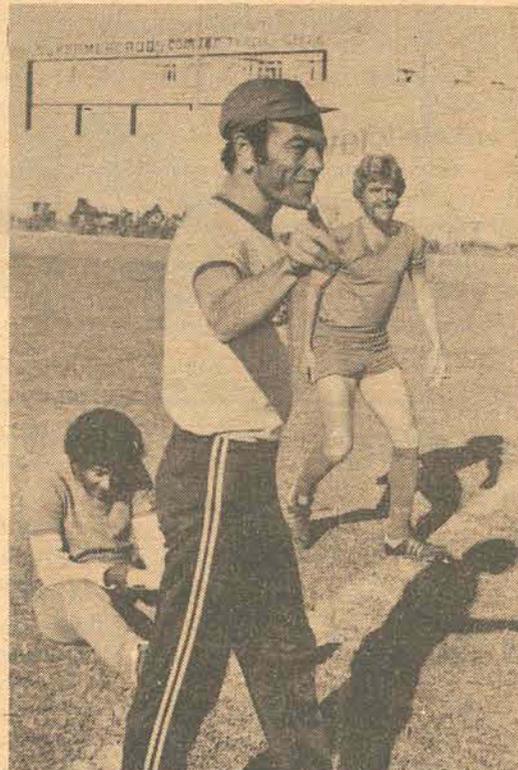
Ao final da partida, o técnico Natanael Ferreira mostrava-se visivelmente desgostoso com a série de críticas que o time vem recebendo de uma rádio local.

Ferreira esclareceu que "o Marcílio Dias, como qualquer outro clube, defende fundamentalmente da imprensa. Entretanto, sei reconhecer quando a equipe joga mal. Por isso, sinceramente não entendo porque estão criticando a minha equipe durante todo o certame. Isso da nítida impressão de quem critica, quer ser o técnico do Marcílio Dias", referindo-se a Eládio Cardoso, ex-supervisor do Marcílio.

Concluiu afirmando que "graças a Deus trabalho com a consciência tranquila e permanecerei no cargo até que a diretoria julgue que meus serviços não estejam mais produzindo efeitos. Se houver alguém que queira assumir a direção técnica da equipe, prontamente colocarei o cargo à disposição".

Por outro lado, o presidente Felix Foes deverá se reunir com o técnico Natanael Ferreira no dia de hoje, quando três dos 24 jogadores que compõem o elenco, serão dispensados.

Embora seus nomes estejam sendo mantidos em sigilo, um deles deverá ser Careca, que ontem ficou na reserva, substituído pelo estreante Maurício.



O treinador não aceita críticas de uma rádio local e está disposto até a deixar o Marcílio.

Inter joga mal e empata

Lages (Sucursal) - Felizmente para o Internacional, o jogo de ontem não foi decisivo, embora deixasse de ganhar mais um ponto, que poderá inclusive fazer-lhe falta no segundo turno da fase classificatória. Isto porque, o empate em zero a zero ontem à tarde no estádio Municipal, em Concórdia contra a Concordeense, mostrou mais uma vez um Inter desmotivado, desinteressado em campo e sem nenhuma criatividade, embora o adversário não chegasse a jogar pelo menos uma razoável partida para segurar o empate em branco, conseguindo o seu terceiro ponto nestes doze primeiros jogos do estadual.

As alterações introduzidas por Setembrino de Oliveira na etapa

final, colocando Paulo Feijó e Paulinho nos lugares de Ivan e Amaral, respectivamente na lateral direita e zaga central, é a demonstração evidente do péssimo futebol praticado pelo time de Lages, quando o treinador, praticamente quis segurar o empate, já que o domínio da Concordeense era total em campo. Aliás, desde os primeiros minutos, o time de Concórdia, apenas com espírito de luta e sem nenhum esquema tático definido, conseguiu encurralar o Inter em seu campo e a criar oportunidades de gol que foram desperdiçadas infantilmente pelos atacantes.

No segundo tempo, a pequena torcida que compareceu ao estádio, proporcionando a fraca arrecadação de Cr\$ 4.500,00, espe-

rava que o Internacional viesse com mais motivação e que pelo menos jogasse mais ofensivamente. Mas isso não aconteceu e a Concordeense, mesmo sem jogar bem, acabou dominando praticamente todos os 45 minutos. Riva, aos 44 minutos da fase final foi expulso por Pedro Basso, um bom juiz, que foi auxiliado nas laterais por Oscar Schmid e Arlindo de Oliveira. Os dois times jogaram assim: Concordeense - Nilson; Lambari (Marcelo), Emir, Sergio e Bateria; Caçapava, Valdecir e Claudio; Lauri, Nei e Riva. Internacional - Tadeu; Ivan (Paulo Feijó), Amaral (Paulinho), Eduardo e Clademir; Silveira, Duarte e Bim; Tonho, Meckimba e Vacaria.

TABELA

GRUPO A									
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1.º Comerciário	18	13	8	2	3	22	6	16	
2.º Marcílio Dias	17	12	7	3	2	14	5	9	
3.º Paysandu	13	12	4	5	3	10	7	3	
4.º Avai	10	12	1	8	3	10	15	-5	
5.º Carlos Renaux	9	13	1	7	5	6	14	-8	
GRUPO B									
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1.º Palmeiras	19	13	8	3	2	18	8	10	
1.º Operário	15	13	6	3	4	16	11	5	
Juventus (JS)	15	12	5	5	2	13	10	3	
4.º Internacional	14	11	4	6	1	10	5	5	
5.º Juventus (RS)	11	12	4	3	5	18	17	1	
GRUPO C									
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1.º Joaçaba	10	12	3	4	5	11	17	-6	
2.º Caçadoreense	7	12	2	3	7	8	17	-9	
3.º Concordeense	3	12	0	3	9	6	23	-17	

* O Guarani de São Miguel do Oeste, alegando dificuldades financeiras, desistiu do campeonato.

PRÓXIMA RODADA

A última rodada do primeiro turno, será realizada quarta-feira com três partidas:

no Orlando Scarpelli, Avai x Marcílio Dias; em Brusque, Paysandu x Juventus (JS); Joaçaba x Internacional em Joaçaba.

OBS.: O time que somar maior número de pontos nesta fase, estará com sua classificação assegurada para o hexagonal final.